

the same time, the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) published a letter to the editor from a physician in the same hospital, who stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

The physician in the letter to the editor stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis. The physician also stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

The physician in the letter to the editor stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis. The physician also stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

The physician in the letter to the editor stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis. The physician also stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

The physician in the letter to the editor stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis. The physician also stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

The physician in the letter to the editor stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis. The physician also stated that the patient had been treated for a long time and that the physician was not sure of the diagnosis.

FALLA

QUE O

PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

DR. JOÃO JOSÉ COUTINHO

DIRIGIO

A' ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

NO ACTO D'ABERTURA DE SUA SESSÃO ORDINARIA

EM O 1.º DE MARÇO DE 1859.



SANTA CATHARINA

TYP. CATHARINENSE DE G. A. M. AVELIM

LARGO DO QUARTEL N. 41.

1859.

SENHORES DEPUTADOS



Em cumprimento do artigo 8 do Acto Addicional , ainda esta vez, tenho a honra de comparecer neste recinto , para informar-vos do estado da Provincia , e dos melhoramentos de que ella mais necessita.

Antes de tudo , tenho a satisfação de annunciar-vos, que SS. MM. II e Suas Augustas Filhas gozão saude.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Continua , como sempre , inalteravel a ordem , e tranquillidade na Provincia.

SECRETARIA DA ASSEMBLEA

Nenhuma alteração houve durante o anno nos Empregados desta Casa.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Falleceo um dos 2.^{as} Officiaes desta Repartição. A vaga ainda não foi preenchida . porque , prohibindo a Lei N. 453 de 10 de Abril do anno passado, que os Praticantes fossem nomeados Officiaes antes de dous annos de pratica, seria preciso nomear-se pessoa extranha : nesse caso porem , se tiraria aos Praticantes a esperanza de accessio , esperanza, que deve ter influido para a accettazione de lugares de tenues vencimentos. Espero que os dous Praticantes nomeados de conformidade com a dita Lei completem os dous annos de pratica , para escolher o mais habil.

ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA

Com a nomeação de um dos Professores do Lyceo para o lugar de Bibliothecario, cessou o 2.º Escripturario da Administração da Fazenda de estar auente da Repartição por trez horas diarias. Tendo o praticante que servia de Porteiro na Bibliotheca, accedido este lugar, foi outra pessoa nomeada, e assim acha-se a Administração da Fazenda com todo o seu pessoal.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Em virtude do artigo 3.º da Lei N. 447 foi nomeado um dos Professores do Lyceo Bibliothecario. Acha-se preenchido o lugar de Porteiro desse estabelecimento creado pelo artigo 3.º da Lei N. 453. No decurso do anno adquirio a Bibliotheca 104 volumes: sendo comprados das melhores obras, em grande parte de sciencias naturaes 71, offertados 6, remetidos officialmente 17, e por deposito legal 10. Possui actualmente a Bibliotheca 1403 volumes. O estabelecimento foi mais frequentado no anno proximo passado, principalmente pelos Professores e Alumnos do Lyceo.

Tendo em virtude da Lei N. 447 deixado a Bibliotheca o Cidadão Franc de Paulicea Marques de Carvalhos, que servia de Bibliothecario, aproveitou o ensejo para manifestar a esse Empregado os seus louvores, pela bem que servio, sem faltar aos outros seus deveres como 2.º Escripturario da Administração da Fazenda, ate onde estava no seu poder.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Instrução primaria. No anno civil proximo findo estiverão abertas 38 escolas de primeiras letras do sexo masculino, e 15 do feminino à expensas dos cofres publicos. Das particulares, só tive conhecimento official de 3 do sexo masculino, e de 9 do feminino.

As escolas publicas do sexo masculino, foram frequentadas por 1207 alumnos, e as do feminino por 422 discipulas: não contando nessas cifras os alumnos das escolas do sexo masculino do Imaruhy, Colonia D. Francisca em Anabargo, Senhor Bom Jesus da Pescaria Brava, e Campos Novos, e das do sexo feminino do Imaruhy, Colonia D. Francisca, Itajahy, Tubarão, e Lages, cujos Professores não enviarão relações. As escolas particulares foram frequentadas por 147 alumnos, e 250 dis-

cipulas. Nada porem dessas cifras se pode concluir com certeza, não só porque muitos alumnos figurão pelas matriculas em mais de uma escola, por terem frequentado no decurso do anno ora uma, ora outra, como porque muitos meninos aprendem com pessoas de suas famílias, ou com pessoas vesinhas, que não remetem relações d'elles.

Do mappa remettido pelo Director geral, e participações parciaes, só consta terem feito exames, e sahido approvados 10 alumnos na segunda escola da capital, 5 na de Villa Nova, 6 na de São Francisco, 2 na do alto Tejuca, 6 na da Foz do Tejuca, e 8 na de Itacuroby. Do sexo feminino forão approvados 8 discipulas na primeira da capital, e 5 na segunda.

O Professor da Colonia D. Francisca declara não ter havido exames, por não comparecer o Subdirector, e examinadores. O do Ribeirão diz, que os discipulos examinados não forão approvados.

As aulas das Irmãs de Caridade forão frequentadas por 45 meninas; sendo 2 Pensivistas, 20 meias Pensionistas, 13 externas, e 10 Orfãs e expostas à cargo da casa.

Foi nomeado Director geral da Instrucção primaria o Dr Sergio Lopes Falcão. Espera que, dedicando-se ao cumprimento de seus deveres, despertará o zelo dos Professores.

Aguardo as informações desse Empregado, para, unidas às outras, usar da autorisação, que me destes pela N. 447.

Falleceu o Professor da Freguezia do Rio Vermelho.

Foi jubilado com o ordenado de 350\$ réis o Professor da Cadeira de S. José Luiz Xavier de Souza, em virtude do artigo 24 da Lei N. 382 combinado com o artigo 14 da Lei N. 214, por contar 20 annos de effectivo ensino, e por molestia não poder continuar.

Em virtude das mesmas disposições, foi jubilado com o ordenado de 180\$ réis o Professor da Freguezia da Santissima Trindade Alexandre Corrêa de Mello, que por molestias não podia continuar no Magisterio, que exerceo por mais de 12 annos.

Para se não continuar a pagar na povoação Joinville o alto preço de 15\$000 réis por mez de aluguel da casa da escola de primeiras letras do sexo masculino, autorisei a conclusão da que estava parada por falta de fundos, e despendeo-se pelo Cofre Provincial a guarda de 693\$640.

Igual motivo me obrigou a contractar a fatura da outra na mesma povoação, para a escola do sexo feminino ali novamente creada, pela quantia de 750\$000. Já se deu a ella

principio , e espero que ficará concluída por estes trez mezes.

Instrução Secundaria. Nas aulas do Lyceo matricularão-se 24 alumnos ; um destes deixou de comparecer des do primeiro dia. Dos 23 frequentarão as aulas de Latim 14 , de Francez 11, de Inglez 10, de Mathematica 5, de Geographia 2, e de Philosophia 3. Destes, um retirou-se logo no segundo mez , outro em Setembro , e o ultimo , que compareceu até o fim, não foi julgado capaz para fazer exame. Da aula de Latim retiraraõ-se dous, e outros dous se não habilitaraõ para o exame. Do Francez retiraraõ-se 3 , do Inglez 1, de Mathematica 1, e de Geographia 1.

Fizeraõ exames das materias proprias do anno , em latim 10, dos quaes foraõ approvados com louvor 6, plenamente 2, simplesmente 1, e reprovado 1 ; em Francez fizeraõ exames 8, sendo approvados com louvor 5, plenamente 2, e simplesmente 1 ; em Inglez foraõ examinados 9, sendo approvados com louvor 2, plenamente 6, e simplesmente 1 ; em Mathematica fizeraõ exames 4, sendo approvados com louvor 1, simplesmente 2, e reprovado 1 ; o de Geographia foi approvado plenamente.

Distribuirão-se 1 premio de primeira ordem, 2 de segunda , e 4 da terceira.

Não obstante as muitas falhas que tiverão os alumnos, mostraõ adiantamento devido à assiduidade , e esforços dos respectivos Professores.

O Professor de Mathematica deu 1 falta , o de Francez 8 ; o de Inglez 20, o de Latim 23, e o de Rhetorica, que, por falta de discipulos, regeu uma aula de Latim, 13. Essas faltas tiverão a justa causa de molestia.

Tendo o Professor interino de Geographia pedido demissão, e só havendo um alumno nessa aula , entendi não dever nomear outro, e encarreguei a continuação das lições ao Professor de Rhetorica.

O Professor interino de Philosophia foi exonerado ; e não havendo presentemente alumnos que possaõ tirar vantagens do ensino dessa cadeira , ainda não nomeei Professor proprio.

Comquanto esteja nomeado a mais de um anno Professor de Rhetorica, não mandei pôr à concurso essa cadeira, por entender, que a Lei ordenando o concurso um anno, ou anno e meio depois da nomeação do Professor, suppoz que houvessem discipulos nas respectivas cadeiras para que se podesse fazer idéa da capacidade do interino, e se podesse comparar com outro, que com elle concorresse à cadeira. Se essa

naõ é a verdadeira intelligencia do artigo 2.º da Lei N. 417, naõ enlaõ a razãõ da demora do annuncio do concurso.

No anno actual matricularãõ se 35 alumnos nas diversas aulas.

Instalei pela creação de uma cadeira de sciencias naturaes, ou physicas, e de outra de Dezenho. Essas cadeiras, chamando a attenção dos alumnos a objectos concretos e reaes, daraõ um conveniente contrapezo aos estudos abstractos da Mathematica, Philosophia, e linguas. E' sobre as sciencias naturaes que se baseiaõ os grandes progressos da agricultura, da industria fabril, dos meios de communicacão etc. de que justamente se ufana o nosso seculo. A cadeira de desenho unida às de sciencias naturaes, e de Mathematicas elementares, é de grande vantagem, ou para melhor dizer, necessaria para termos bons e esclarecidos artifices.

Não nos deve afugentar da creação dessas cadeiras a pouca concorrência de alumnos, que por ora se nota. Estamos ainda no 3.º anno da creação do Lyceo. De mais, as sciencias physicas, e o desenho attrahe a mocidade; e quanto à despesa, c. lendo, que não excederá a 1:000\$ por anno, sendo 800\$ para gratificar a Professores actuaes do Lyceo, que se achão habilitados para as reger, e 200\$ para compra de utensis, modelos etc.

Uma disposição legislativa que garantisse aos que tiverem o curso completo do Lyceo a preferência para os empregos Provinciaes, inclusive Professores de primeiras lettras, independente de novos exames, deve muito concorrer para a maior frequencia das aulas.

As aulas dos RR' Padres Lazaristas forão frequentadas no anno passado por 17 alumnos. Forão examinados nas materias que estudarão, e approvados em latim 12, tendo a nota de muito bem 3, de bem 8, e de soffrivel 1; não comparecendo a exame 5. Em Francez tiverão nota de muito bem 1; de bem 9, de regular 1, e de soffrivel 2; não fazendo exame 4.

Não obstante as notas à cima, nenhum foi julgado prompto nas ditas linguas.

Neste anno matricularão-se 15 alumnos nas ditas aulas.

PENSIONISTAS.

O Pensionista João Luiz de Magalhães Fontoura, depois de longa enfermidade, terminou a existencia.

Chegou ordenado, e cantou a sua primeira Missa o Pensionista Izidro Duarte Silva.

Concedi em virtude da Lei uma pensão a Carlos Fernando Cardozo para estudar as sciencias ecclesiasticas ; este , Julio Carlos de Oliveira , e Antonio Cabral de Mello , são os actuaes Pensionistas.

DEFESA E SEGURANÇA PUBLICA.

Comquanto a segurança individual não esteja ainda como é do desejar e esperamos, não está esta Provincia abaixo das mais do Imperio. Continuando-se a facilitar meios em maior escalla ás Autoridades para prevenirem delictos, os crimes diminuirão, e mais ainda a proporção que a instrucção se for espalhando, e que possamos ter por toda a Provincia homens com mais illustração para os cargos de Policia, e que penetrando-se os nossos Parochos da sua missão, expliqueni aos seus Freguezes o santo Evangelho, e Ihes forme o coração.

A Força Policial, comquanto ainda não sufficiente, tem prestado bons serviços; seu commandante e quasi todas as mais praças se tem tornado recommendaveis pelos serviços prestados. Se bem reconheça a conveniencia de augmento de praças, não o proponho porque a Provincia não pode pelas suas poucas rendas supportar por emquanto esse onus, e porque vejo a necessidade de algum augmento de soldo para mesmo poder ter a companhia com o numero completo. O commandante tem presentemente 71\$ reis por mez, no orçamento o contemplo com 92\$ reis; quantia ainda pequena para um official, que tem cavallo comprado e sustenta por conta dos seus vencimentos: os Guardas vão contemplados com mais trez mil reis de soldo por mez, e as mais praças em proporção.

No orçamento incluo a quantia de 500\$ para aluguel de casas, nos lugares onde as não ha publicas. para quartel dos Guardas destacados.

CULTO PUBLICO.

Depois do ultimo relatorio, collarão-se nas Igrejas de S. Miguel, da Santissima Trindade, da Lapa do Ribeirão, da Conceição da Lagoa, e das Necessidades de Santo Antonio, os Reverendos Manoel Amancio Barreto, Francisco Luiz do Livramento, José Martins do Nascimento, Bernardo Antonio da Silva, e Francisco Pedro da Cunha. Temos pois 11 igrejas colladas, 7 com Parochos encomendados, 10 sem Pa-

rochos, mas parochiadas pelos Vigarios das Freguezias mais visinhas.

As Freguezias do Sahy, Cambriú, Ararangua, e Bagaes, por falta de Igreja Matriz, ainda não estão canonicamente providas.

Tem tido maior andamento as Matrizes de Lages, e de São Pedro de Alcantara, por terem bem coadjuvado a obra os respectivos Freguezes; a do alto Tejuca, tem nestes ultimos mezes, tido soffrivel adiantamento.

Foi toda de novo feita a cobertura da capella Mór da Matriz da capital; fechou-se o seu antigo cemiterio com novo muro, construido pelo alinhamento dado pela Camara Municipal.

Tem-se feito em quasi todas as Matrizes alguns pequenos reparos.

Ainda muito falta para a conclusão das novas Matrizes de Lages, de S. Pedro de Alcantara, do Itajahy, do Merim, Campos Novos, e alto Tejuca; as Torres da de S. José, e Consistorio. As Matrizes de S. Miguel, da Pescaria Brava, e da Villa Nova só tem concluidas as capellas mores.

Todas as outras Matrizes precisam mais ou menos de concertos.

Quatro Matrizes a fazer-se des dos alicerces, a conclusão de 9, que tem unias apenas a capella mór, outras parte do corpo construidas, e os muitos reparos de que necessitam 20, não podem importar em menos de 350 contos de reis.

Com as quantias até o presente consignadas para guisamentos, não se pode fazer esse serviço, no orçamento conto com um pequeno augmento.

A maior parte das Matrizes estão sem ornamentos, ou com elles já bastante indecentes. Os Freguezes, que em outro tempo erão sollicitos pela decencia do culto, tem, com a falta de Parochos proprios, arrefecido o zelo pelas cousa religiosas.

SAUDE E SOCCORROS PUBLICOS.

Foi regular o anno findo de 1858; nenhuma molestia appareceu com caracter epidemico.

Na Enfermaria militar tratarão-se 234 enfermos, dos quaes fallecerão 4, sahirão medicados 212, e passarão para o corrente anno 18.

No Imperial Hospital, segundo as informações do Provedor, continuão as Irmãs de caridade a bem desempenhar a sua missão. Nas enfermarias tratarão-se 254, sahirão medicados 170,

fallecerão 35 sendo 17 homens, e 22 mulheres, e continuarão em tratamento no corrente anno 26 homens e 16 mulheres.

A receita da Irmandade no seu anno economico do 1.º de Junho de 1857 a 31 de Maio de 1858, foi de 3172\$770, e a despesa 1:856\$560. A receita do 1.º de Junho a 31 de Dezembro, foi de 2:230\$090, inclusive e o saldo anterior de 1:316\$210, e a despesa de 1:246\$800.

A receita do Hospital importou no primeiro periodo em 15:773\$917, e a despesa em 15:762\$612, deixando um saldo de 11\$255. No segundo periodo foi a receita de 5:864\$085, inclusive o dito saldo, e a despesa de 5:848\$741, deixando apenas o saldo de 15\$344. Entregou-se a subvenção extraordinaria decretada pela Lei N. 449.

Das contas, que vos serão transmittidas, vereis, que o saldo para as obras do Hospital verificado no fim de Dezembro ultimo, importava em reis 1:220\$165.

O Provedor declara que poderá fazer as despesas até o fim de Maio, sem subvenção extraordinaria, do serviço da casa e tratamentos dos enfermos; pede porém, alguma subvenção para as obras do Hospital, e da Capella; como melhor vereis do seu relatorio.

Tratarão-se de 115 expostos, dos quaes fallecerão 5 do sexo masculino, e 12 do feminino; completarão os 7 annos 3 meninos e 4 meninas, continuão as pensões a 54 do sexo masculino, e 37 do feminino.

Continuão na casa 11 Africanos livres; uma das Africanas teve uma filha a 9 de Maio ultimo. Possui a casa 6 escravos. Dos respectivos mappas, conhecereis os serviços que prestão os escravos, e Africanos livres.

No Hospital da Laguna, em casa alugada, tratarão-se no anno findo 52 enfermos, sendo 34 homens, e 18 mulheres; sahirão medicados 31 homens, e 16 mulheres; fallecerão 3 homens, e continuarão em tratamento 2.

A Commissão não remetteo as contas da receita e despesa. Diz ella que ainda se não deu principio á construcção do Hospital; e que é bem de presumir, se o não principiar, em quanto uma forte subvenção não fór decretada.

Não tendo rec.bido informação alguma da Commissão, nenhuã vos posso dar do que respeita ao Hospital de S. Francisco.

No Hospital das Caldas fizeram uso regular dos banhos 60 pessoas; sahirão bons 7, com melhoras 35, no mesmo estado 8, e continuarão no corrente anno 9.

Alem destes, algumas outras pessoas fizeram uso dos banhos; mas sem regularidade.

Deo-se maior extensão à cozinha. fez-se um passadiço coberto da casa para a cozinha; construiu-se uma casa para as pessoas mais indigentes, e que não querem occupar os quartos, e os pequenos reparos para conservação e acceio da casa.

Chamo a vossa attenção para o que mencionei a respeito deste estabelecimento no Relatorio de 1857.

CADÊAS E CASAS DE DETENÇÃO.

Está em andamento o concerto da Cadêa da Capital trabalhando-se presentemente na coberta, que tem de ser feita toda de novo.

A Cadêa de S. José acha-se concluida, assim como a casa para o Carcereiro, que tem salla, dois quartos casa de jantar e cozinha, tendo junta a essa cozinha outra para o serviço da Guarda, e fronteira de dois grandes quartos para quartel dos Guardas, e arrecadação dos objectos. A cadêa tem 4 divisões para presos; estando o pavimento superior destinado para as sessões da Camara Municipal, do Jury, e para as Audiencias. Tem 2 grandes sallas, corredor de entrada, e trez quartos, asoalhada forrada, e revestida de branco com as competentes portas, janellas e caixilhos, faltando apenas pintura das sallas e quartos, e as grades das saccadas. Nella já funciona a Camara, Jury, e Autoridades. Para a Cadêa passarão desta Capital no dia 31 de Janeiro 9 presos, que não pedirão continuar na da Capital pelo concerto que nesta se está fazendo.

A Cadêa de Lages que consta de duas divisões unicas debaixo da casa da Camara Municipal, está em bom estado. Cada uma dessas divisões pode conter apenas 4 presos, e por isso vê-se a necessidade de, quanto antes, tratar-se de construir outra, com mais divisões e mais ampla.

Em iguaes circumstancias acha-se a cadêa de S. Francisco. E' de urgente necessidade a construeção de outra com maior capacidade. A grande população desse Municipio, o augmento que vai tendo com a Colonia D. Francisca, e a distancia em que se acha da Capital, demonstrão a urgencia dessa obra.

A Cadêa da Laguna precisa de fortificar deas divisões na parte do edificio velho; attenta porem a urgencia das outras,

e a pouca renda da Provincia, pode-se ir continuando o serviço com as mais diviões, que estão em bom estado.

As Villas de Porto Bello, e de S. Miguel não tem cadêas, nem casa de Camara proprias. Servem para esses misteres pequenas casas alugadas sem a menor segurança. Conviem, não edificar-se já cadêas, mas com urgencia casas de detençaõ com duas diviões fortes, e outra menos fortificada para presos, e guardas.

Iguaes casas pelo menos precisaõ as Freguezias do Itajahy, e Campos Novos. Esta com urgencia, attenta a distancia de mais de 20 legoas da cadêa de Lages.

A casa de detençaõ da Foz do Tejuas concluida em principios do anno de 1857, está em bom estado. Essa casa, alem de duas priziões, que podem conter 12 pessoas, tem os comedos necessarios para a guarda; e com quanto seja suas paredes de madeira esturcada, foi construida com regular resistencia. As janellas são gradeadas de ferro.

Na Freguezia de S. Francisco Xavier de Joinville se está edificando uma casa de detençaõ, com a quantia de 3:000\$ reis consignada pelo ministerio do Imperio.

OBRAS PUBLICAS.

Nos artigos -- Culto publico, e cadêas -- informei-vos sobre as obras das matrizes, e cadêas.

Na estrada de S. José à Lages, fizeram-se no anno findo 900 braças de calçada tendo 14 palmos de largura; 4210 braças de caminho vallado por um e outro lado em terreno varginoso, 3400 de caminho em morros com valeta pelo lado de cima, descontinuo-se todas na largura de 100 palmos; importando esses serviços em 27 contos de reis, pouco mais ou menos, pagos pelos cofres geraes e provinciaes. Concluiu-se o ramal, que da colonia Santa Isabel vai ter à de S. Pedro de Alcantara. Trabalha-se presentemente no alinhamento da descida da Boa Vista para o lado de Lages, e na abertura da nova vereda pela direita do morro chato a ganhar a serra velha, para, não só evitar-se alguns morros ingremes, como aproveitar a serra antiga por sem duvida mas facil de se a transpor, e para diminuir perto de meia legua. Espero que no verão seguinte se poderá transitar por essa parte, deixando-se o actual. Nessa mesma estrada, continua-se no desvio do rio dos Capivaras ao vargem das trez innasões que evita trez fortes morros.

Na estrada do Imaruhy , abriu-se des do rio do tapado até o braço do Norte inclusive a vargem dos Pinheiros , e parte da serra. Continua-se nos concertos do resto , despendendo-se 5 contos de reis. Informa-me o encarregado da administração dos serviços o Negociante Jorge Joaquim Fernandes, que já poupaõ os tropeiros dous dias de marcha.

Na estrada do Tubraõ a Lages fizeraõ-se 1200 braças da Rossinha ao Passavinte , tendo de 80 a 100 palmos de largura : alargou-se a vargem da raiz partindo do Baço Branco até o Passa dous na extensão de 1:100 braças , limpando-se no centro 30 palmos à enxada , e descontinando-se na largura de 100 palmos. Resta abrir-se do Passa dous ao principio da serra 1:800 braças , pouco mais ou menos, ros-sar-se o caminho feito em annos anteriores , e alargar-se a vargem dos Macacos na extensão de 800 braças.

Na estrada do littoral , concluiu-se em Julho a grande ponte do Maruhy , que tinha se principiado em Novembro de 1857.

Esta ponte , que tem de extensão 342 palmos , é construída sobre 16 arcos de tijolos firmados em pegões de alvenaria , alguns dos quaes entraraõ abaixo do preamar mais de 12 palmos.

Alem da ponte , construiu-se do lado do Sul , uma rampa de 360 palmos de extensão com largura de 30 palmos : é sustentado o atterro por muralhas de um e outro lado na altura de 14 palmos a morrer no rez da estrada ; é a ponte e rampa cobrada na extensão de 680 palmos. Concertou-se e alargou-se a rampa do lado do Norte tendo 80 palmos de comprimento , e 40 de largura. Todas esses serviços importaraõ na quantia de 11:006\$090. Na mesma estrada substituiu-se a arminada ponte de madeira do rio Araujo por outra de 2 arcos de tijolos e pegões de alvenaria na extensão de 45 palmos , importando em 1:483\$460. Na mesma estrada mudou-se o encommodo caminho da praia do Maruhy , para um pouco mais por dentro , encurtando-se algumas braças, e fazendo-se uma ponte no centro , para dar esgoto as agoas do rio-cho Silveira.

Na estrada do Pelotas ao Paraná tambem denominada da -- Caneinhas -- concertaraõ-se alguns passos de rios e varias restingas. Esta estrada , alem dos concertos do seu leito , precisa de varias pontes , e de bastante importancia , por serem fortes os rios no tempo das agoas.

Na estrada das Trez Barras a Ceritiba , consistio o serviço no rossamento , e ligeiros concertos.

Concluiu-se o caminho, ou antes a picada das Trez Barras ao Itapoé passando pela colonia D. Francisca ; digo picada porque é apenas um caulinho na maior parte de duas braças de largura linpas á foice , e em moi poucos lugares á enchada. Conviem pelas menos desmatal-a em toda a extensão , e fazer-se algumas estivas , ou açudes.

Na estrada da Laguna ao Mampituba continua-se na fatura da segunda casa para pouso dos viandantes.

No anno passado deu-se principio á estrada geral , que da colonia D. Francisca vai ter á Provincia do Paraná.

Expedio-se ordem para fazerem-se reparos na estrada do Araranguá a serra, que não puderão ter lugar no anno findo.

Concluiu-se a picada dos campos Nove aos de Palmas ; sendo porem de pequena largura, deve a primeira parte, feita a mais de dous annos , precisar de roçamento.

Acha-se transitavel a estrada do Alto Tejuca que vem ter a do litoral do lado do Sul.

Construiu-se a ponte do Manoel Joaquim abaixo do morro da Lagôa , assim como a que atravessa a garganta da Lagôa na Freguesia do mesmo nome.

Fez-se tambem de novo a ponte dos Tres Riachos no Municipio de S. Miguel , despendendo a Provincia somente a quantia de reis 98\$400 , com o laboado, pregadura , e apparelho para suspender as madeiras , por terem os moradores concorrido com os esteios , linhas , e serviços, inclusive os de carpinteiros.

Trabalhão-se nos concertos do morro da Lagoa.

Pouco andamento teve a muralha da rua do Principe pelo rigoroso inverno ventoso e chuvoso, que poucos dias deixou proprios para o trabalho ; em compensação porém, teve grande impulso o respectivo atterro.

Concluiu-se a parte do trapiche da cidade de S. Francisco, que devia ser feito de alvenaria, trata-se da ponte de madeiras, as quaes se achão incommodadas no valor de perto de 600\$, e como alguma coisa seja dispendeo com o atterro, não é provavel que a obra se conclua com a quantia consignada.

Concluiu-se o trapiche da cidade de S. José ; as ondas porém impellidas pelos fortes ventos do sul, ja lhe tem feito algumas avarias, que precisão ser reparadas, necessitando tambem for-

râr-se de madeira, a frente e o canto do sul, mais sujeito a secção dos temporales.

No edificio do Liceo pouco se tem feito, devido a escassez de operarios empregalos em outras obras. Os concertos de que necessita, devem exceder a quantia votada na Lei do orçamento vigente.

Deo-se principio a mudança do caminho entre Santo Antonio e Ratonas, estão limpas e valladas a 300 braças: falta somente levantar-se com algum atterro mais, serviço este que já se ordenou.

Brevemente se dará principio ao serviço do atalho entre Canavieiras e Santo Antonio, assim como ao concerto da estiva á margem direita do rio Tejucas.

Já se ordenou o concerto da estiva dos pregos, não se determinando a desobstrucção do rio Canchas e Capivary, por não poder para tudo chegar a quantia de 500\$ reis consignada para esses trez serviços.

Expedi ordem para se fazer a cobertura do trapiche da Laguna.

OBRAS POR CONTA DOS COFRES GERAES.

No Palacio da Presidencia, concluirão-se os reparos do 1.º pavimento do lado da rua do Governador, e da casa immediata, abrindo-se portas, e janellas, e preparando-se para nella funcionar, como já funciona, a repartição das Terras Publicas.

No quartel do Campo do Manjão preparou-se uma sala para a musica do Batalhão do Depósito; fizeram-se dous tanques para lavagem da roupa das praças, e alguns pequenos reparos.

No Armazem de Artigos Bellicos deo-se andamento ao assoalho do pavimento superior.

Reedificou-se uma parte do Quartel do Forte de S. João.

Para a Fortaleza de Santa Cruz, construirão-se 10 reparos de calibre 12. Nessa Fortaleza concertou-se a fachada do Portão, as duas baterias semicirculares á barbeta dos lados do Portão, e o reduto do pau da bandeira; reconstruiu-se com paredes de alvenaria a bateria da barra, e trez plataformas.

Na Fortaleza da Barra do Sul, construiu-se de novo com paredes de bradas de tijolo, o Quartel da tropa, dando-se-lhe de frente 90 palmos, e 24 de fundo, ficando com tarimba para 20 praças, quarto para arrecadação, e quarto para residencia dos remeiros, e cozinha.

No Forte de Santa Anna , para accommodação dos Aprendizes Marinheiros , não só se fizeram os concertos de que precisavam todos os edificios , como e das os mais serviços para alargar os commodos , assoalho , ferro , e limpeza necessaria para bem dos menores.

Deo-se principio ao grande armazem para deposito do carvão do Governo na Ilha denominada Ilha do Carvão.

CAMARAS MUNICIPAES.

A receita total das Camaras , como vereis das respectivas contas , que pela Secretaria vos serão transmitidas , chegou no anno financeiro proximo finda a 18.198\$483 , e a despesa total a 17.961\$430 . havendo assim um saldo de 237\$053 , que pertence á de Leges 236\$961 , e a da Laguna \$092 : todas as outras fizeram despesa igual a receita.

Para o anno financeiro de 1859 a 1860 , orçam ellas a receita em 17.793\$201 , e a despesa em 53.225\$654 , apresentando assim um deficit de 35.432\$453 , deficit igual ao duplo da receita , e que pedem o mandeis supprir pelos cofres Provincias , que tambem não se a hão farto.

Vós decidireis o que melhor entenderdes.

As Camaras não fazem , pela maior parte , inuencios relatorios . do estado do seu Municipio na parte que lhes pertence não tratão da cobrança de suas rendas . e depois chegam mesmo nos seus relatorios , como a de Porto Lello , a accusar-se de seus delictos.

Pela Secretaria vos será transmitido o Regulamento do Camileiro da Cid de de S. Francisco , confeccionado pela respectiva Camara , e que foi interinam te aprovado pela Presidencia em 10 de Junho de anno passado , menos o artigo 8 , e a 2.ª parte do artigo 14. por me parecer nessa parte só competir a approvação á esta Assembléa

Igualmente vos será transmitido um artigo de Postura da Camara Municipal da Capital , o qual não foi approved pela Presidencia , por entender que devia ser antes meditada a sua materia por esta Assembléa.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL.

Não tem sido regular este serviço , nem quanto ao tempo , nem quanto ás li-ras de accender e apagar , e nem se

pode esperar regularidade com a quantia de 7:000\$000; no orçamento contemplo a illuminação com a quantia d 8:500\$ reis para se poder ser rigoroso com o arrematante, que não obstante, tem soffrido não pequenos descontos.

COLONISAÇÃO.

Continuão a prosperar as colonias estabelecidas; nem outra cousa era de esperar, attenta a fertilidade da Provincia, sua tranquillidade, e salubridade.

A Colonia Blumenau contava em fins de Dezembro do anno passado, 169 fogos com 679 habitantes; isto é, mais 70, que no anno anterior. Nascerão 48 pessoas, e fallecerão 7. Conta 18 engenhos de assucar, mais 10, que no anno anterior; 185 cabeças de gado vaccam, 31 cavallos, e 745 suínos. A lavoura muito progrediu, e tem o primeiro lugar a canna de assucar, o milho, e os tuberculos, seguesse depois os legumes, café, e arvores fructíferas. Tem Pastor Evangelico pago p lo cofre geral, e professor de primeiras l. r. s pelo Provincial.

Colonia D. Francisca. Nella existião no anno findo 2250 habitantes, 550 mais que no anno anterior: nascerão 96, e fallecerão 68: conta 502 casas, 32 engenhos de assucar, 122 cavall's, 134, animaes vaccans, 843 suínos, e 44 cabrum. A principal lavoura consiste em canna de assucar, milho, mandioca, e outros tuberculos, legumes, café &c.

Tem Pastores Catholico, e Evangelico, pagos pelos cofres geraes: 2 escolas do sexo masculino, e 1 do feminino a expensas da Provincia.

Colonia Miller. Existião no fim de Dezembro 186 pessoas, 99 do sexo masculino, e 87 do feminino; mais 30 que no anno anterior. No decurso do anno entrarão 46, e serão excluidos 18, nascerão 6, e fallecerão 4. Contão-se 49 casás frias, e 1 em construcção. Concluiu-se a Capella para os officios Divinos. Possui a Colonia 12 vacas, 22 ovelhas, 30 animaes cavallares e moares.

Colheu-se no anno findo 1468 1/2 alqueires de milho, 366 de feijão, 51 de batatas americanas, amendoim, fajula de mandioca, e arroz em pequena quantidade. Tem na colonia um Cirurgião.

Ha uma escola de primeiras letras regida interinamente, por falta de Capellão, por um sargento.

Colônia Leopoldina. De 1857 até o presente tem para ella en-rado 12 colonos, mas com quanto tñhão principiado de-rubr-d-s, e começ-do casas, nenhum ainda effectivamente mora com sua família. O gado, que exi-tia em um fachimel, foi retirado por causa da destruição que nelle fazião os tigres. Abri-rão-se dous crumihos de legoa pouco mais, ou menos cada um: da -- antilha, ao ligua-sú, passando um p-la Fazenda do Ferreira, e outro pelo sitio de Nicolão Conrado.

INDUSTRIA FABRIL DE MINERAÇÃO AGRICULA E COMMERCIAL.

Nada ha digno de notar-se sobre a industria fabril e de mi-neração. A agricula continua a desenvolver-se, e com ella a commercial.

Importação.

Generos de fora do Imperio	Reexportados e despachados para consumo	Com caria de guia sujeitos a exp-diente	Nacionais de Portos do Imperio
107:899.109	1 4:155.154	1 902.225.500	1 474:125.370

Exportação.

Generos do Paiz para portos do Imperio	Do Paiz para fo-ra do Impe-rio	Extrangeiros pa- ra portos do Im- perio	Extrangeiros pa- ra fora do Impe-rio.
1427:500.857	1 127:672.468	1	28:708.892

ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS.

Os impostos arrecadados no anno financeiro de 1857 a 1858, produzião 179:590\$896 reis addicionando-se-lhe as qu-n-tis de 10:083\$301 movimento de fundos e saldo do anno anterior, de 3 567\$122 de reposições, e de 366\$000 de indemnisação de adiantamentos para Monte pio, veio a i-mportar a receita em 193:607\$319, e como a despesa se effectuou na i-mportancia de 161:781\$557, deu-se um saldo de 31:825\$762, que está comprehendido nos 43:000\$000 figurados na despe-za como movimento de fundos.

Nem na receita, nem na despesa se deve contar a quantia de 5:200\$000 entregue a Francisco Duarte Silva, e por elle restituída em conta de compra e venda de farinha no tempo da grande carestia; de 41:084\$651 emprestimo á Thezouraria, e por esta indemnizado; de 10:500\$000 adiantada para obras; e reposta com os serviços feitos 11:174\$283 incluída nos movimentos de fundos por pertencerem ás rendas e caixas do actual exercicio: porquanto nos 17:174\$238 da receita estão incluídos os ditos 11:174\$238, que da actual caixa passou para a de 1857 a 1858 para indemnisar a caixa de Apêlices donde se tinha removido, e nos 43:000\$000 de movimentos figurados na despesa também estão incluídos os mesmos 11:174\$238, que pagou a caixa de 1857 a 1858 logo que para isso se achou habilitada.

Na despesa com o expediente desta casa, e tapete para a sala das sessões, orçada com o augmento decretado no artigo 7 da Lei N. 456 em 499\$980, deu-se um excesso de 219\$160 proveniente do tapete, que, orçado em 120\$000, importou em 225\$000, e da despesa feita com a assignatura por ordem da Assemblêa, das cartas sobre limites da Província.

Na verba expediente da Secretaria da Presidencia, deu-se um excesso de 626\$700, proveniente das impressões dos trabalhos da Administração da Fazenda decretados pelo artigo 21 da Lei do orçamento do anno de que se dá conta, pois que essa impressão importou em 1:354\$000. e a das Leis e Regulamento em 368\$400, sendo a feita com o expediente de 304\$300.

Na despesa do expediente da Administração da Fazenda, deu-se um excesso de 153\$980, necessario para os serviços da arrecadação dos impostos com a impressão de conhecimentos da recebedoria, e Collectorias.

As differenças que se notão nos ordenados do Professor do Imaruhy e da Professora da Laguna, provem da 4.^a parte mais do respectivo ordenado, que por Lei lhes compete, por leccionar a mais de 20 annos.

Tendo sido jubilado o professor Luiz Xavier de Souza, apparece por esta razão o excesso de despesa de 58\$320 nessa classe.

A carestia dos generos alimenticios, e a natureza da despesa, justificação o excesso de 643\$316 na verba sustento, e vestuario dos prezos pobres.

O excesso de 245\$620 na verba --Praticagem do Araranguá provem de 200\$ por conta da catraia que se mandou construí-

ir pela Lei anterior , e de 71\$620 do concerto da velha , sem o que não era possível continuar-se o serviço.

Estrada de Lagoa pelo balanço parece ter-se excedido o orçado em 17:609\$466; mas attendendo-se ás disposições da Lei N. 398 de 9 de Maio de 1855 , reduz-se o excesso a 609\$466 , excesso , que se não deo , porque tornou a entrar das quantias adiantadas para os serviços a de 800\$000 , que consta do Balanço—E.—

Para aproveitar o tempo proprio , e assim fazer progredir a obra do caes da rua do Principe , foi necessario exceder de 1:938\$030 a verba para elle decretada.

Na muralha da Matriz deo-se o excesso de 215\$950 , para que não continuasse parada uma obra que cumpria concluir-se quanto antes até o respaldo.

Para que não ficasse por falta de alferro sujeita a desmornar-se , a parte que se pôde fazer do trapiche da Cidade de S. Francisco , preciso foi exceder em 177\$080 a respectiva consignação.

Para que aos Guardas se não ficasse a dever a pequena quantia de 9\$720 , foi necessario exceder della a verba decretada.

Para de prompto restituir-se as quantias pagas por conta de impostos , que por não terem sido effectuadas as transacções , não erão devidas , e sustentar o credito da Provincia , foi preciso exceder a decretada na quantia de 355\$992.

Tendo-se tratado por folha a reimpressão das Leis , e tendo o impressor feito durante o anno serviços importantes , comprehendida a despesa do papel , na quantia de 692\$000 , lixe para credito da Provincia , de mandar pagar a conta ; visto que a mesma reimpressão devia continuar , por se ter na Lei actual consignado quantia para ella.

Nas diversas despesas parece haver excesso de 4:479\$130 ; descontada porem , a quantia de 5:200\$000 entregue a Francisco Duarte e Silva , que foi restituída , vê-se que pelo contrario deo-se um saldo de 720\$087. saldo esse que ficou absolvido com a despesa constante da Tabella —B— da compra da casa para a escola da Foz do Tejuca de que ja vos dei conta no Relatório do anno passado , e com a despesa de 50\$000 da Tabella —E— ao Guarda das matlas , sendo com essas o excesso de 169\$913.

A divida activa da Provincia liquidada em 30 de Outubro do anno passado , é proveniente de impostos de 5.05 1\$201,

sendo solavel 2:972\$968; a lem dessa ha , 434\$679 de foros e laudemios do Patrimonio das Caldas , 866\$000 resto do emprestimo aos Empregados para o Monte Pio, e 1:685\$478 , que tem de restituir o Doutor Luiz de Medeiros , por prestações , á contar de Janeiro do corrente anno. Por conta da primeira como vereis do balancete do semestre tem-se cobrado 263\$090 , e por conta da 3.ª 106\$000.

A divida passiva importa, como vereis da tabella respectiva , em 754\$148. Alem dessa divida , ha a dos expostos não liquidada dos ultimos annos , não comprehendida nas disposições da Lei N 376. Temos mais a da emissão de 110 Apolices no valor de 22:000\$000 , pertencentes ás casas de Caridade , se bem que o producto dellas na quantia de 16:500\$, existe em disponibilidade para as obras da estrada de Lages , segundo a Lei N. 398.

A receita do 1.º semestre do corrente exercicio importou em 98:241\$461 , e como a do 2.º semestre não excede de dous terços do 1.º , deveremos contar com a receita do anno nunca superior a 163:725\$768 á qual unindo-se a quantia de 31:825\$762 , teremos para fazer face a despesa deste exercicio a quantia de 195:551\$530. A despesa do 1.º semestre, como vereis do balancete, importou , excluidos os 7:000\$ reis por adiantamentos á obras , em 85:318\$277. Se pela despesa do 1.º semestre calculassemos a do 2.º , poderíamos contar com um saldo de 20:000\$000 no fim do exercicio , mas como a despesa do segundo semestre é sempre muito superior a do 1.º , porque no 2.º é que se pagão muitos dos serviços do 1.º , e no espaço adicional dos do segundo , não poderemos contar com saldo algum , e sim deficit. Algumas observações vos convencerá do que acabo de dizer.

Na despesa do 1.º § deverá apparecer no 2.º semestre comparado com o 1.º , um excesso de 5:898\$000 do subsidio , e expediente desta casa , que se verifica no 2.º semestre ; na do § 2.º um excesso de 1:000\$ de impressões dos trabalhos da Administração da Fazenda. Relatorio , e Leis : na do § 4.º do que importar os vencimentos do Director da instrução primaria , nomeado em Janeiro ultimo , as gratificações aos Professores , que se distinguirem , e as alugueis de casas dos proprietarios , que os procurão no fim do anno ; no § 6.º a de guisamentos , e ornamentos ás Matrizes ; no § 8 as despezas autorisadas com diversas obras ; no § 9 o excesso de trez mezes mais de illuminação , cujo serviço principiou

depois de decorrido trez mezes do 1.º semestre. Em summa não podendo a receita dar mais de 195:551\$530, e sendo a despesa decretada de 230:075\$000, alem de outras não mencionadas na Lei do orçamento, ainda mesmo que se não verifique algumas na importancia de 34:500\$000, não poderá haver saldo algum, nem tambem deficit, porque este, se houver, desaparecerá com a disposição da Lei N. 398.

A Administração da Fazenda orça a receita para o anno financeiro de 1859 a 1860, na quantia de 168:000\$000 não entrando nella os impostos com applicação especial calculado em 4:284\$720. Esse calculo, que reputo bem feito, ainda está á cima do medio da arrecadação dos ultimos trez annos, mesmo não attendendo o desconto das rendas com applicação especial, e a diminuição da decima urbana. Com quanto persuadido que a receita não excederá a o çada, e que nenhum saldo passará deste para o futuro exercicio, não me pude a elle cingir no Orçamento da despesa que se eleva á cifra de 223:334\$000, por que entendi não dever preterir as necessidades materiaes da Provincia. Deve pois haver um deficit de reis 55:334\$000, sem contar com a despesa de 18 a 20 contos annuaes, no caso de ter-se de executar a Lei N. 446. O deficit não pode, a meo ver, ser supprido por meio de emprestimo, a não querer-se sugeitar a Provincia a subidos juros; porquanto não tendo ainda a Provincia credito firmado na Corte, onde mesmo ja não abundão capitaes, e sendo suas rendas bastante diminutas, não ha possibilidade de ali acharmos capitalistas, que nos supprão com premios não excedentes a 9 por cento ao anno. Os poucos capitaes da Provincia empregados pela maior parte a premio de 18 por cento ao anno, tambem nos não dá esperanza de aqui encontrar dinheiro a menos de 12 por cento. O ensaio, que se fez para venda de Apolices, de que vos dei conta no Relatorio do anno passado, demonstra o que venho de dizer. A imposição, que se arrecada a favor das casas de caridade da Provincia em virtude da Lei N. 423, não produz 7:000\$000 por anno, quantia insufficiente para o cumprimento da Lei N. 398.

Para balancearmos a despesa com a receita, será preciso augmentar esta restabelecendo alguns impostos, e creando outros. ou cortando nas despesas; o que será um mal para a Provincia se o corte recahir nas despesas do material, ou nas da Instrucção, e segurança publica.

O imposto de 800 reis sobre o gado, que desce de Lagos,

foi decretado pela Lei N. 7 de 15 de Abril de 1835 em substituição do tributo de 5 reis em libra da carne verde, e do de 320 reis por cabeça. Esses tributos produzião, termo medio, por cabeça 1920 em moeda forte, ou de prata com peso de 15 oitavas, que hoje vale 4\$000. A desproporção do valor actual do imposto, e do do preço dogado, é grande.

Convem examinar-se, se o imposto actual é susceptivel de alguma alteração.

Convem tambem examinar-se se a favor dos reparos das estradas é melhor o estabelecimento de barreiras, ou o actual imposto municipal de serviço de seis dias por anno por pessoa de trabalho. Este ultimo é cobrado em pequena escalla, e com muita irregularidade, porque por delicto dos Fiscaes se pagão os mais conscienciosos, ou os que nenhuma protecção tem, e por isso mesmo nos lugares bem povoados, é pessimo o estado das estradas.

Quanto a outros impostos, nada direi para não repelir o que acerca de alguns tenho trazido ao conhecimento desta Assembléa nos Relatorios anteriores.

O lançamento da decima urbana segundo a disposição do artigo 5 da Lei N. 430 chegou a cifra de 8:336\$986; o feito conforme o § 4 do artigo 1.º da Lei N. 456 deo somente a cifra de 4:176\$128, que deve ser acrescentada com 15\$000, pouco mais ou menos, da Villa de Porto Bello, cujo lançamento ainda não foi transmittido a Administração da Fazenda pelo respectivo Collector.

ESTATISTICA CRIMINAL E CIVIL.

O Doutor Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha Chefe de policia desta Provincia, sendo nomeado pelo Governo Imperial Juiz de Direito da Comarca da Cachoeira da Provincia da Bahia, entregou a Repartição da Policia desta Provincia no dia 12 de Fevereiro proximo passado ao Juiz de Direito da Comarca de S. José João José de Andrade Pinto, nomeado interinamente pela Presidencia por não ter chegado o Juiz de Direito Esperidião Eloy de Barros Pimentel, nomeado pelo Governo Imperial por Decreto de 3 de Janeiro ultimo.

Tendo sido nomeado Dezembargador o Doutor José Christiano Garção Stockler que era Juiz de direito da Comarca desta Capital, foi nomeado para o substituir por Decreto de 15 de Novembro do anno passado o Juiz de Direito José Nicolão Rigueira Costa, que ainda se não apresentou.

Pela razão acima deixou o exercício de sua Comarca o Juiz de Direito de São José, sendo substituído pelo Bacharel Francisco José de Souza Lopes Juiz Municipal do dito Termo.

Estão no exercício de seus empregos os Juizes de Direito das comarcas da Lagana, e de N. S. da Graça, assim como os Juizes Municipaes e de Orfãos da Lagana, e Termos reunidos de S. Francisco e Porto Bello.

O Juiz Municipal de S. José Manoel da Silva Mafra removido para os Termos reunidos da Capital e S. Miguel por Decreto de 6 de Setembro do anno passado, está servindo interinamente o lugar de Juiz de Direito desta Comarca.

O Bacharel José Nicolão Pereira dos Santos, nomeado Juiz Municipal e de Orfãos do Termo de Lages por Decreto de 10 de Dezembro ultimo, ainda não chegou à Província.

No anno findo de 1853 commetterão-se 81 crimes, sendo 67 da competencia do Jury, 1 da dos Juizes de Direito, e 13 da das Autoridades Policiaes, inclusive um por infracção de Posturas.

Dos 67 crimes da competencia do Jury são de

Resistencia 1	Homicídios 7	Furtos 2
Fuga de presos . . . 4	Reducção a escravidão 1	Dannos 2
Ferimentos graves 5	Calumnias e injurias . 9	Roubos 6
Ferimentos leves. 28	Adulterio 1	Tentativa dito 1

O da competencia do Juiz de Direito foi por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Dos da competencia das Autoridades Policiaes foram de injurias 10, de desobediencia 2, e de infracção de Postura 1.

No decurso do anno foram submettidos a julgamento 45 crimes commettidos por 41 reos, sendo 32 crimes com 31 reos da competencia do Jury. 1 com 1 reo da do Juiz de Direito, e 12 com 13 reos da das Autoridades Policiaes.

Dos 32 crimes julgados pelo Jury pertencem ao anno findo 22, e a annos anteriores 10; e foram 1 de fuga de presos, 5 de homicidio, 1 de ferimento grave, e 25 de offensas physicas e ferimentos leves.

Dos 31 reos eram homens 26, mulheres 5: Brasileiros 26, Estrangeiros 5; solteiros 15, cazados 13, e viúvos 3: livres 29, escravos 2; sabião ler 16, analphabetos 15; de 14 a 17 annos -- 1, de 17 a 21--4, de 21 a 40--18, maiores de 40--8.

Forão absolvidos 22, condemnados 9, sendo á morte 1, á gales perpetuas, 3, á prizão com trabalho 1, e á prizão simples 4.

Dos 13 crimes julgados fora do Jury foi um de falta de exacção no cumprimento de seus deveres, que foi condemnado pe-

lo Juiz de Direito á suspensão do emprego ; e 12 julgados pelas Autoridades Policiaes dos quaes forão absolvidos 6, e condemnados 6, um a prisão simples, e 5 a prisão simples emulta.

Não se derão crias dos especiaes da competencia dos Juizes de Direito , nem de contrabandos privativos do Juiz Municipal.

Deixou de funcionar o Jury por não haver processos preparados na 1.ª sessão da Capital , 1.ª e 2.ª de S. Miguel, e segundas de S. José, e Lages.

Mortes desastrosas 21, sendo 12 afogados , e 9 por diversos accidentes.

Desastres; cahio um raio no mastro de um brigue Barca no porto desta Capital , um outro em casa de João Silveira Dutra , e um individuo foi ferido por um cavallo que disparou com um menino , que o montava.

Naufragarão , um Hiate — Deos te guarde — no Araranguá a 27 de Janeiro , salvando-se a custo a tripulação ; o Brigue Barca Hamburguez — Francisca — na barra de S. Francisco em 21 de Setembro , salvarão-se 61 pessoas , 13 da tripulação , e 48 colonos ; fallecerão 3 colonos, e perdeo-se quasi toda a carga , e bagagem dos Colonos.

Suicidarão-se—o Tenente Coronel Leandro da Costa, degolando-se com uma navalha ; o preto Francisco escravo de João d'Espindola Bitencourt , enforcando-se com um sipô ; o preto João de João Lino da Silva , atirando-se ao mar ; e João José Vieira , com um tiro no peito.

Tentarão o suicidio Manoel Moreira do Nascimento ferindo-se , e a Allemã Augusta atirando-se ao mar na ponte d'Alfandega , sendo salva pela policia.

Segundo os mappas da população conta a Provincia 127,786 habitantes 21800 fogos , e 18861 casas , e são Brasileiros 49118 homens, e 53093 mulheres: Extrangeiros 4406 homens, e 2038 mulheres; e escravos 10789 homens, e 8342 mulheres.

Pertencem aos Municipios da

Capital . . .	23060	sendo livres	18,643,	e escravos	4417
S. Miguel . .	14092	»	12.450	»	1642
S. José . . .	20014	»	16.776	»	3238
Lages	7411	»	6107	»	1304
Laguna . . .	31613	»	27,515	»	4098
Porto Bello .	14776	»	12.655	»	2121
S. Francisco.	16820	»	14.509	»	2311

Dos mappas dos Baptisados, Casamentos e obitos, consta terem-se baptisado no anno proximo findo 2704 pessoas livres,

e 467 escravas , e terem fallecido 1108 livres , e 264 escravos , 505 casamentos de pessoas livres , e 2 de escravos.

Nessas cifras se não comprehendem os baptisados , casamentos , e obitos havidos no 2.º semestre nas Freguesias da Capital , Ribeirão , Santissima Trindade , S. José. S. Pedro de Alcantara , Santo Amaro , Itajahy , e S. Francisco , cujos Parochos não enviaraõ os respectivos mappas.

Nas Cadêas da Provincia estiveraõ recolhidos 281 individuos , sendo 31 que passaraõ do anno de 1857 , e entrados durante o anno findo 250. No decurso do anno sahiraõ 233 , e ficaraõ até o fim de Dezembro 46. Dos que estiveraõ nas prizões eraõ livres 174 , sendo homens 163 , e mulheres 11 ; escravos 107 , sendo homens 96 , e mulheres 11. Dos que ficaraõ até o fim de Dezembro estavaõ sentenciados definitivamente 37 , e por sentenciar 11. Dos sentenciados pertencem 6 ao anno de 1858 , e 31 a annos anteriores. Os 11 não sentenciados pertencem todos ao anno proximo findo. Os sentenciados são 22 por homicidio , 5 por ferimento , 4 por sublevação militar , 3 por furto , 1 por deserção , e 2 por ameaças. Estaõ condemnados a gales perpetuas 15 , agales temporaria 6 , a prizaõ com trabalho 9 , e a prizaõ simples 5 ; dependem de decisão de recursos 2. Os 11 não sentenciados são accusados 1 por homicidio , 3 por ferimentos , 2 por fuga , por tentativa de morte 2 : estaõ recolhidos 1 por demente , 1 por deposito , e 1 em custodia.

Alem dos prezos acima referidos , forão recolhidos ao chadrez do Quartel da Policia 32.

O maximo dos prezos da Cadêa da Capital foi de 41 , e o minimo de 38.

Em fins de Dezembro existiaõ na Cadêa da Capital 43 , na de S. José 1 , e na de S. Francisco 4. Dos 43 da Capital são 8 não sentenciados , e 35 sentenciados ; destes pertencem ao Municipio da Capital 11 inclusive 2 escravos , ao da Laguna 6 , ao de S. Francisco 4 , ao de S. José 2 , ao de Porto Bello 6 comprehendidos 2 escravos , ao de S. Miguel 4 , e ao de Lages 2 , uma mulher livre , e nm escravo. Dos não sentenciados pertencem ao Municipio da Capital 4 , sendo um escravo , duas escravas , e uma mulher livre , e 1 a cada um dos Municipios da Laguna , S. José , Porto Bello e S. Francisco.

Movimento da população da Capital, comprehendendo
os Colonos entrados para as Colonias Blumenau
e D. Francisca.

Entrarão de Portos	Extr.ºs	Salirão para Portos	Extr.ºs
Brazileiros . . .	5	6
Portuguezes. . .	0	0
De diversas Nações.	915	16
	<hr/>		<hr/>
	920	22

Entrarão de Portos Nacionais	—	Salirão para Portos Nacionais
Brazileiros . . .	541 480
Portuguezes. . .	64 50
De diversas Nações.	121 125
Libertos. . . .	8 16
Escravos. . . .	77 121
	<hr/>	<hr/>
	811 792

Nas cifras á cima se não comprehendem as tripulações dos Navios.

Nenhuma embarcação da Provincia fez viagem de longo curso no anno proximo passado.

Na grande e pequena cabotagem, empregarão-se 1 Bri-
gue Barca, 7 Bergantins, 7 Escunas, 12 Palachos 1 Polaca,
11 Sumacas, 1 Lugar, 147 Hiates, 1 Cutre, e 1 Lancha co-
berta.

No trafico do Porto, andarão 17 Hiates 1 Cutre, 32 Lan-
chas cobertas, 17 sem coberta, 1 Barca de querena, 26 Es-
caleres, 26 Balieiras e 6 canoas.

Na pesca, servirão 14 Baleeiras e 20 canoas.

A população maritima matriculada na Capitania do Porto,
monta a 1685 individuos, sendo Brazileiros 1095, Extran-
geiros 199, e escravos 391.

MOVIMENTO DA ESTRADA DE LAGES.

Passarão pela Colonia Militar nos

Annos	1855	1856	1857	1858
Gado vaccum . . .	4339	4339	3986	4822
Cavallar e muar. .	9463	12253	10384	12307
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Somma por annos.	13802	16592	14370	17129

EXECUÇÃO DE LEIS.

A Lei N. 441, que ordenou o orçamento da despesa necessaria para levar-se a effeito a união da Lagôa Acarahy na Ilha de S. Francisco com o Araquarim, assim como da de ligar o rio Itapocú com o mesmo Araquarim, ou da abertura da barra velha da Lagôa da Cruz, ainda não pôde ter execução por não haver na Provincia disponível pessoa com os conhecimentos necessarios para esses serviços. Por pessoas conhecedoras do lugar estou informado, que da Lagôa do Acarahy ao rio Perequê, que vai ter ao Araquarim ha duas legoas pouco mais ou menos: ora não podendo o canal ter menos de 20 palmas de largura, e 10, terao medio, de profundidade para haver ao menos 4 palmas de agoa para o transito de canoas, segue-se que a obra não poderá custar menos de 200 contos, se não se encontrar pedreiras, que se tenham de cortar. A lavoura das margens dessa lagoa e suas immedições, ainda não é tal, nem talvez venha a ser tão cedo, que obrigue a Provincia, tão cheia de outras necessidades de maior vulto, a fazer esse sacrificio.

De mais, da lagoa ao Araquarim na foz do Perequê ha duas leguas, e desse lugar á Cidade de S. Francisco 4, o que da 6 legoas de transito, entretanto que das margens da lagoa á mesma Cidade ha um caminho de duas legoas, pouco mais ou menos, de terreno plano, que precisa para transito de carros altearem-se alguns lugares humidos e pantanosos com meia legoa de extensaõ, que se pode tornar bom com a despesa de 4 a 6 contos de reis, e que pode ser conservado pelos moradores ou com pequena despesa annual.

Sobre o serviço do Itapocú nada por enquanto vos posso informar.

Em seu devido tempo ha de ter execução a Lei N. 443, que marcou o sub-icção dos Senhores Deputados.

Depende de decisão do Governo Imperial, a execução da Lei N. 444 que creou a Comarca de Lages, alterando as da Capital, e S. José. Convenido ainda, que ora melhor não crear mais comarca, e sim passar o Municipio de S. José para a Comarca da Capital, ficando a 2.ª Comarca somente com o Termo de Lages, como fiz ver a esta Assembléa, peço-vos que reconsideréis essa Lei.

Não haverá duvida na execução da Lei N. 445 que autorizou a Presidência a aposentar os Empregados quando se derem os casos nella mencionados.

Não se tendo ainda creado nesta Provincia Companhia para nos Portos interiores della estabelecer a navegação a vapor , não dei tambem execução á Lei 446 , que autorisou a Presidencia a garantir um premio sobre o Capital empregado.

Nos artigos Bibliotheca e Instrução publica, ja vos dei conta da execução que tem tido a Lei N. 447.

Está em execução a Lei N. 448 que fixou a Força Policial.

Deo-se execução a Lei N. 449 que concedeo ao Imperial Hospital de Caridade a subvenção de quatro contos de reis.

Devem estar em execução as Leis N. 450, 451, 457, e 459, que approvarão Posturas das Camaras Municipaes da Capital, e de S. Francisco, e decretou a receita e despesa das Camaras Municipaes da Provincia.

Em execução da Lei N. 452 ficou creada a Freguezia de S. Francisco Xavier de Joinville. O nosso bom Prelado Diocesano nenhuma duvida teve em annuir á sua erecção. Está servida de Parocho encomendado.

Nos artigos Secretaria da Presidencia , e Bibliotheca, dei-vos conta da execução da Lei N. 453 , que creou os lugares de Amanuenses para a Secretaria, e de porteiro para a Bibliotheca.

Ainda não dei execução a Lei N. 454, que autorisou a Presidencia a comprar os terrenos do fundo do Palacio, por depender essa despesa, segundo o artigo 3.º da mesma Lei, da não preterição das obras decretadas, e entender conveniente esperar as propostas dos respectivos proprietarios.

Em execução da Lei N. 455. ordenei, que mais se não cobrasse a contribuição do 20 reis em alqueire de farinha exportada do Municipio de S. Francisco, e com effeito se não tem mais cobrado. Campr-me porem dizer, que esse imposto aliviava os cofres da Provincia das despesas de reparos das Matrizes de S. Francisco, e fazia conservar os templos daquelle Municipio, quando a falta das rendas Provinciaes não permittião essas despesas.

Vai-se dando execução a Lei N. 456, que decretou a receita e despesa da Provincia.

Por não ter ainda a Camara Municipal mareado, ou dado a direcção da rua, não teve execução a Lei N. 458, que autorisou a ceder dos terrenos do Cemiterio, o necessario, para abertura, ou melhor direcção da rua do Estreito.

Em 25 de Junho officiei ao Provedor da Irmandade dos Passos convidando a Mesa a propor a melhor maneira de se conseguir a venda dos bilhetes das loterias concedidas pela Lei

N. 442 ao Imperial Hospital. A difficuldade de resolver essa questão , tem provavelmente obstado a resposta ao meu officio ; e é esse o motivo de se não ter até o presente dado execução á sobredita Lei.

Tenho expendido quanto julguei necessario dizer-vos do estado dos principaes negocios, e necessidades da Provincia : se mais esclarecimentos desejardes ler , me achareis prompto a prestal-os com toda a franqueza e disvello.

Desterro 1.º de Março de 1859.

João José Coutinho.

ORÇAMENTO DA DESPEZA

DA

Provincia de Santa Catharina

PARA O ANNO FINANCEIRO DE 1859 a 1860.

A despesa da Provincia . para o anno financeiro de 1859 a 1860. he orgada na quantia de duzentos vinte e trez contos trezentos e trinta e quatro mil reis.

A SABER:

§ 1.º REPRESENTAÇÃO PROVINCIAL.

9:638\$000

Sendo

Subsidio a 20 Srs. Deputados,
contados cinco dias de proro-
gação, e indemnisação de vin-
da e volta, Lei 406

5:480\$000

Vencimentos dos Empregados
da Secretaria. e casa d'As-
sembléa

3:240\$000

Aluguel da casa para as sessões

500\$000

Expediente, inclusive impres-
sões de projectos, publicação
dos trabalhos, e servente

418\$000

9:638\$ 000

§ 2.º SECRETARIA DO GOVERNO

6:520\$000

sendo

Vencimentos dos Empregados
Lei 407

4:920\$000

Expediente, inclusive impres-
são de Leis, e Relatorio

1:600\$000

6:520\$000

§ 3.º ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL

8:500\$000

16:158\$000

Transporte	16:158\$000
sendo	
Vencimentos dos Emprega-	
dos e Guardas de numero	6:660\$000
Expediente	440\$00
Impressão dos trabalhos, que	
tem de ser remettidos á As-	
sembléa	1:400\$000 8:500\$000

§ 4.º INSTRUCCÃO PU-
BLICA

44:833\$000

sendo	
Vencimentos do Director ,	
Professores, e Porteiro do Ly-	
cêo. inclusive o ensino de sci-	
encias naturaes, e desenho	8:200\$000
Utensils para as aulas secun-	
darias, inclusive	120\$000
para um servente, compre-	
hendendo a aula de Instruc-	
ção primaria em quanto esti-	
ver no edificio em que se acha	470\$000
Ordenados a 2 Professores na	
Capital, 6 nas Cidades e Vil-	
las, e 32 nas Freguezias e Ar-	
raiães, inclusive 2. na Colonia	
D. Francisca a 600\$ reis, e a	
4.ª parte ao d'Imaruby que	
ensina a mais de 20 annos.	
Lei 382	15:387\$500
Gratificações aos Professores	
e professoras centraes, per-	
cebendo estas metade d'aquel-	
las, e aos Professores e Pro-	
fessoras que se distinguirem	
no ensino de seus alumnos	
conforme as leis respectivas,	
incluida nas centraes a Pro-	

24:057\$500 24:658\$000

Transporte . . .	24:057\$500	24:658\$000
fessora da Colonia D. Francisca	2:800\$000	
Dita a 4 Professores Adjuntos na Capital Lei 382	800\$000	
Ordenados a 2 Professoras na Capital, 6 nas Cidades e Villas, e nove nas Freguezias, inclusive a 4.ª parte da Professora da Laguna, que ensina a mais de 20 annos, Lei 382	5:785\$5000	
Dito ao Director da instrucção primaria	1:000\$000	
Diaria ao mesmo quando for inspecionar as escolas conforme a Lei respectiva	200\$000	
Alugueis de casas para aulas de primeiras letras onde não houver propria.	3:200\$000	
Utensis e soccorros a alumnos pobres	1:200\$000	
Gratificações aos Professores e Professoras particulares	900\$000	
Auxilio a 3 Habilitandos a ordens sacras	1:080\$000	
Gratificação ao Bibliothecario	200\$000	
Ordenado e gratificação ao Porteiro da Bibliotheca	360\$000	
Livros para a Bibliotheca	1200\$000	
Utensis e accio da casa	200\$000	
Ordenados aos Professores jubilados José Henriques da Cunha, Marcellino Antonio Dutra, Jacintho Zuzarte de Freitas, Luiz Xavier de Souza, Alexandre Correia de Mello, e D. Eufrazia Xavier Caldeira	1:870\$000	44:853\$000
		<hr/> 69:511\$000

Transporte. 69:511\$000

§ 5.º DEFEZA E SEGURANÇA PUBLICA

37:500\$0000

VENCIMENTO DAS PRAÇAS SENDO :

		Soldo por mez	Gratificação de commando	Forragem por dia	
Cavallaria.	1.º Commandante	60\$000	20\$000	400	1:106\$000
	2.º Dito . . .	48\$000		400	722\$000
	1.º Sargento . .	32\$000		400	530\$000
	2 Cabos . . .	24\$000		400	868\$000
	18 Soldados . .	22\$000		400	7:380\$000
Infantaria.	1.º Sargento . .	32\$000	«		384\$000
	2.º Dito . . .	28\$000	«		336\$000
	Furriel . . .	26\$000	«		312\$000
	8 Cabos . . .	24\$000	«		2:304\$000
	1 Corneta . . .	24\$000	«		288\$000
	84 Soldados . .	22\$000	«		22:176\$000
	Armamento, luzes, quartéis fora da Capital, gratificações di- versas, o clapes				1:094\$000
					37:5000\$000
					107:011\$000

Transporte 107:011\$000

§ 6. = CULTO PUBLICO 4:200\$000

Sendo

Gratificação ao Arcypreste

Lei 421 300\$000

Dita ao Coadjutor da Capi-

tal Lei 421 300\$000

Dita ao » de S. José Lei 430 200\$000

Guisamentos ás Matrizes, sen-

do 100\$ reis para a da Capi-

tal, 40\$ reis para as que tem

Parocho, e 30\$ reis para as

Parchiadas por Parochos de

outras Freguezias 1:100\$000

Ornamentos para as mesmas 2:300\$000 4:200\$000

§ 7. = SOCCORROS PU-

Blicos. 16:830\$000

Sendo

Subvenção ao Imperial Hos-

pital 2:000\$000

Dita para tratamento dos La-

zaros 1:500\$000

Creação de expostos na Pro-

vincia, e dividas de annos an-

teriores não comprehendidas

na Lei N. 376 5:800\$000

Ordenado ao Administrador

do Hospital das Caldas 500\$000

Servente, luzes, utensis, e

limpeza do mesmo 430\$000

Subvenção aos Hospitaes da

Laguna, e S. Francisco 600\$000

Sustento, vestuario, e cura-

tivo de presos pobres 5:000\$000

Vencimento do Patrão e re-

meiros, concerto e utensis da

Catraia do Araranguá 1:000\$000 16:830\$000

128:041\$000

Transporte . . .		128:041\$000
§ 8. ° OBRAS PUBLICAS	61:600\$000	
Sendo		
Construcção e reparos de Matrizes	8:000\$000	
Ditas e ditos de cadeas, e casas de detenção	7:000\$000	
Estrada de S. José a Lages	20:000\$000	
Dita do Imaruby a Lages	2:000\$000	
Dita do Tubarão a Lages	3:000\$000	
Dita de Lages ao Canoinhas	4:000\$000	
Dita do Araranguá a Serra	1:300\$000	
Dita das Trez Barras ao Itapocú	1:300\$000	
Ditas, e pontes nos Municipios da Provincia.	5:000\$000	
Reparos no Hospital das Caldas	600\$000	
Caes na rua do Principe	3:00\$000	
Cortina no paredão da Matriz	800\$000	
Trapiche em S. Francisco	400\$000	
Concerto do de S. José	300\$000	
Reparos no edificio do Lycéo	500\$000	
Subvenção ás obras do Imperial Hospital	2:000\$000	
Compra de madeiras para a casa d'Assembléa	2:000\$000	61:600\$000
§ 9. ° ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL		8:3000\$000
§ 10 DIVIDA PASSIVA	1:000\$000	
Sendo		
Ultimo pagamento ao Inventor da maquina de fornecer farinha	500\$000	
Dividas a diversos	500\$000	1:000\$000
§ 11 DESPEZA DE EXAC- ÇÃO	17:7000\$000	
Sendo		
Porcentagem ás Collectorias,		199:141\$000

Transporte	199:141\$000
e Juizo dos Feitos da Fazenda	14:500\$000
Diarias aos guardas	2:200\$000
Restituições	1:000\$000
	17:700\$000

§ 12 DIVERSAS DESPEZAS E EVENTUAES

6:493\$000

Sendo

Correio de Lages	600\$000	
Arrendamento do terreno do matadouro	48\$000	
Foro do predio do Lyçeo	4\$120	
Compra de terrenos a Leste do morro da Capital	2:000\$000	
Guarda das mattas do mesmo	360\$000	
Emprestimo a Empregados para o Monte Pio	1:600\$000	
Eventuaes	1:880\$880	6:493\$000

Somma a despesa proposta	223:334\$000
Receita orçada pela Administra- ção da Fazenda	168:000\$000

Deficit

55:334\$000

ESTE DEFICIT SERÁ SUPPRIDO

§ 1. = Com a emissão d'Apoli- ces segundo a Lei n. 398 até	20:000\$000	
§ 2. = Como deliberar a As- sembléa	35:334\$000	55:334\$000

DESPEZA ESPECIAL

2:700\$000

Juros de Apolices e amortisação	2:400\$000
Porcentagem ao Cobrador da Barreira	250\$000
Diversas e eventuaes	50\$000

Somma. 2:700\$000

Que será satisfeita pelos impostos a ella applicados.

Desterro 1. = de Março de 1859.

João José Coutinho.

TABELLAS.

A

DA RECEITA E DESPEZA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA NO ANNO FINANCEIRO E EXERCICIO DE 1857-1858.

RECEITA		DESPESA			
1	Cobrança da divida activa effectuada no referido anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas que respectão a Receita A. 1 e 11	4.08104	1	Importancia despendida com a Repartição Provincial no sobre-lito anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas q. se re-ferem a Despesa G. e n.º 1	9.225708
2	Taxas de heranças e legados por testamentos arrecadadas idem, conforme as tabellas idem A. e n.º 1, 3 e 7, 8, 9, e 11	6.2037043	2	Idem idem com a Secretaria do Governo idem idem Tabellas idem G. e n.º 2	5.3109006
3	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real, ou arrendado das ca-sas sitas nas Cidades e Villas idem idem Tabellas idem A. e n.º 1, 3, 4, 6, 8 e 9	6.4783335	3	Idem idem com a Administração da Fazenda Provincial idem idem, Tabellas idem G. e n.º 3	6.9667176
4	Dízimos por exportação para portos do Imperio, inclusive o do prize salgado a razão de 5 por cento idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5 e 6	80.6107450	4	Idem idem com a Instrução Publica idem id. Tabellas idem G. e n.º 4	28.3923309
5	Encargos da Secretaria do Governo idem idem Tabellas idem A e n.º 1	1.3277926	5	Idem idem com a Defesa e Sgurança Publica idem id. Tabellas idem G. e n.º 6	27.6867786
6	Dízimo do pescado exposto a venda idem idem Tabellas idem A e n.º 2, 4, 6 e 10	1.0317814	6	Idem idem com o Culto Publico idem id. , Tabellas id. G. e n.º 6	3.3757303
7	Premio de assignados no pagamento da exportação idem idem, Tabellas idem A e n.º 1	467794	7	Idem idem com Soccorros e Saude Publ ca idem idem Tabellas idem G. e n.º 7	11.4675986
8	Imposto de patente por venda a minuto de habidas espirituosas idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, e 10	6.6407000	8	Idem idem com Obras Publicas idem idem Tabellas id. G. e n.º 8	40.9607901
9	Dito de 800 rs. sobre cada cabeça de gado em pé, que desce do Município de Lagos, e passa pelas estradas, que vão ter a Barra da Lagoa e as Tres-Barras no Município de São Francisco idem idem, Tabellas idem A e n.º 2 e 3	7067400	9	Idem idem com a Illuminação da Capital idem id. Tab. llas idem G. e n.º 9	5.0927339
10	Dito de 800 rs. sobre cada cabeça de animal cavallar ou mular, que passon pelas mesmas estradas, excepto os cagueiros, idem idem, Tabellas idem A e n.º 3	4137200	10	Idem idem com a Amortização da Divida Passiva idem idem Ta-bellas idem G. e n.º 10	6317330
11	Dito de 10 por cento de agrediente um espirito exportado, idem idem, Tabellas idem A e n.º 1	5397640	11	Idem idem com a Exacção idem id. Tabellas idem G. e n.º 11, sendo 13.4337237 de percentagem aos Collectores e Guardas, inclusive os escriptos de venda de escravos pagos aos Tabellães 2.0117540 de diarias aos Guardas e 9.157992 de restituições a diversos	16.4007869
12	Imposto de 400 rs. sobre cada cabeça de gado morto no Matadou-ro do Estreito, arrecadado no sobre-lito anno financeiro e exer-cicio conforme as Tab. llas, que respectão a Receita, A e n.º 2	9367364	12	Idem idem com diversos objectos no sobre-lito anno financeiro e exercicio, conforme as Tab. llas q. se referem a Despesa G. e n.º 12, inclusive 5.2007000 reis entregues ao Delegado de Policia da Capital para soccorros publicos	6.5437250
13	Dito de 5 por cento na exportação de couros em cabello, de tou-mal variu, cavallar e mular idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5 e 6	3.3357151	A	Idem separada para adiantamentos de obras publicas idem idem Tabellas idem G. e A	10.5007000
14	Dito de 2 por cento na exportação da sôla, e couros preparados idem idem, Tab. llas idem A e n.º 1	8177050	B	Idem despendida com a aquisição de uma casa para a aula de 1.ª Letras da Freguezia de S. Sebastião da Foz de Tijocas, idem idem Tabellas idem G. e B	1187000
15	Dito de 25 rs. sobre cada escravo de officio idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 7 e 10	2627000	C	Idem emprestada a Fazenda Nacional, idem id. Tabellas id. G e C	41.0847651
16	Dito sobre a madeira exportada idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4 e 5	7.9117356	D	Id. despendida com a subvenção extraordinaria concedida ao Im-perial Hospital de Caridade pela lei n.º 449 de 31 de Maio de 1858, idem idem Tabellas idem G e D	4.0007000
17	Dito de uma ciza por venda de escravos idem idem, Tabellas idem A e n.º 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	12.4517712	E	Idem id. com o ordenado do Guarda Joaquim Antonio d'Oliveira idem idem Tabellas idem G e E	507000
18	Dito de 4507 rs. sobre cada escravo que sahio da Provincia idem idem, Tabellas A e n.º 1, 3, 4, 8 e 11	6.6347500	F	Idem removida da Caixa geral de Renda do sobre-lito anno finan-ceiro e exercicio de 1857—1858 para a do de 1858—1859, idem idem Tabellas idem G e F	43.0007000
19	Dito de 207 rs. sobre cada leilão nao judicial idem idem Tabellas idem A e n.º 1 e 11	467006			
20	Dito de 15 rs. sobre cada cabeça de gado vaccom que sahio do Mu-nicipio de Lagos para outra provincia id. id. Tabellas id. A e n.º 9	1157000			
21	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme idem idem Ta-bellas idem A e n.º 2	4337320			
22	Ditas do Camão ao Caminhão sendo 800 rs. sobre cada annual, idem idem, Tabellas idem A e n.º 9	36.6707000			
23	Multas diversas idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 4, 7 e 11	1167418			
24	Novos e vellos direitos de officios e empregos provinciaes e Mu-nicipaes, arrecadados no sobre-lito anno financeiro e exercicio, idem idem Tabellas idem A e n.º 1, 6 e 7	3907964			
25	Taxas de matriculas nas aulas do Lceão id. id. Tabellas id. A e n.º 1	4007000			
26	Resto da quota dos dízimos d. e generos exportados para fóra do Imperio idem idem Tabellas idem A e n.º 1	1.5177730			
27	Restituições das quantias dispendidas com o expediente das Apoli-cers (387) com soccorros publicos pela Delegacia de Policia da capital (5.2007) de parte do supplimento feito a camara de Por-to Bello em 1856 1857 (1.0007957) de parte da quantia empre-stada a Matriz de Paraty (1.5397154) da ordenado pago ao Pro-fessor da Golem D. Francisco, vencido em 1857 1858 4937330) de parte da quantia supprida no dito tempo a Cammã Municipal da Lagoa para criação de expostos (267680) da quantia que se deixou de dispendir em 1854 1855 com a Matriz de Cambrão (4507) indas verficadas no referido anno financeiro e exercicio conforme as Tabellas idem A e n.º 2	8.7677122			
28	Foros de patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz, ar-recadados idem, Tabellas idem A e n.º 1	337750			
29	Landemas pela venda de terras de mesmo, id. Tabellas id. A e n.º 1	407275			
30	Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital idem idem Tabellas idem A e n.º 12	4497600			
31	Sabão em dinheiro, que ficou da exercicio de 1856 1857, Tabel-las idem A e n.º 2	4.0837301			
32	Indemnização de emprestimos para a subscrição do Monte-Pio verificado no sobre-lito anno financeiro e exercicio conforme as Tabellas idem A e n.º 2	3667000			
33	Movimentos de fundos provenientes dos exercicios de 1856 a 1857 (6.0007) e de 1858 1859 (11.4747278) idem idem Tabellas idem A e n.º 2	17.1747238			
a	Rendas Provincias do Município de S. Jo-é, arrematallas, cobra-das do respectivo arrematante no sobre-lito anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas A e n.º 2	3.4507000			
b	Licenças as embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros, arrecadadas idem, Tabellas idem A e n.º 1, 5 e 6	587000			
c	Indemnização de emprestimos a Fazenda Nacional effectuada idem Tabellas idem A e n.º 2	41.0817651			
d	Reposição da quantia separada para adiantamentos idem idem Tabellas idem A e n.º 2	10.5007000			
		261.5667208			261.5667208

TABELLA DA ARRECADAÇÃO

Realizada pela Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina durante o anno financeiro e exercicio de 1857-1858.

IMPOSTOS.		ESTAÇÕES A QUE PERTENCE A ARRECADAÇÃO.											TOTAL.
		Administração da Fazenda Provincial.	Collectoria da Cidade da Laguna.	Collectoria da Cidade de S. Francisco.	Collectoria da Freguezia d'Itajubá.	Collectoria da Villa de Porto Bello.	Collectoria da Villa de S. Miguel.	Collectoria da Cidade de S. José.	Collectoria da Villa de Lages.	Collectoria da Freguezia de Santo Antonio.	Procuradoria Fiscal.	Administração do Hospital das Caldas da Imperatriz.	
1	Contribuição da diáclia activa.....	408.3180									72.018		350.336
2	Taxas de heranças e legados por testamento.....	2.282.227	1.404.028	640.001			18.050	251.161	30.000		1.669.676		6.203.033
3	Ditos do heranças luteadas.....												
4	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real ou arbitrado das casas, dhas nas Cidades e Villas.....	4.588.800	873.408	387.840		07.260	83.352	233.800	163.000				6.376.450
5	Dízimos por exportação para portos do Imperio, inclusive o do peixe salgado á razão de 5 por cento.....	40.113.080	22.839.237	10.870.579	618.039	299.000							60.640.535
6	Emolumentos da Secretaria do Governo.....	1.327.920								6.330			1.334.250
7	Dízimo do pescado exposto á venda.....	1.050.000		10.000		6.040							1.066.040
8	Premio de assignados no pagamento da exportação.....	40.704											40.704
9	Imposto de patente por venda a retalho de bebidas espirituosas..	1.870.000	1.650.000	1.220.000	350.000	300.000	350.000		330.000	163.000			6.616.000
10	Dito de 800 rs. sobre cabeça de gado em pé, que desceu do Município de Lages, e passou pelas estradas que vem ter á barra da Laguna e ás tres barras em S. Francisco.....	400.000	300.000										700.000
11	Dito de 800 rs. sobre cabeça de animal cavallar e mular, que passou pelas mesmas estradas, excepto os cargueiros.....		143.200										143.200
12	Dito de 10 por cento da aguardiente ou espirito exportado.....	530.680											530.680
13	Dito de 100 rs. sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito.....	960.664											960.664
14	Dito de 5 por cento na exportação de couros e n. cabello, de animal cavallar, mular e vacum.....	1.581.192	1.471.884	188.200	6.850	88.025							3.336.176
15	Dito de 2 por cento na exportação de salla e couros preparados.	381.050											381.050
16	Dito de 2000 rs. sobre cada escravo de officio.....	158.000	60.000	14.000			8.000			21.000			261.000
17	Dito sobre a malícia exportada.....	4.000.117	02.300	708.053	2.450.520								7.159.030
18	Dito da meia salla por venda de escravos.....	4.692.211	2.572.040	1.240.250	100.000	735.000	281.750	1.262.800	601.850	876.844			12.134.745
19	Dito de 150.000 rs. sobre cada escravo que sahio da Provincia.	5.374.500	660.000	90.000				150.000			160.000		6.374.500
20	Dito de 20.000 rs. sobre cada leilão nã judicial.....	20.000									20.000		40.000
21	Dito dito por venda de fazendas em casas particulares.....												
22	Dito de 1.000 rs. sobre cabeça de gado, que sahio do Município de Lages.....								115.000				115.000
23	Dito de 400 rs. sobre cabeça de gado vacum que passar no Passadizos.....												
24	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra-firme.....	434.320											434.320
25	Para do Caudas da Canoinhas, sendo 800 rs. sobre cada animal..								50.670.000				50.670.000
26	Multas diversas.....	90.043		12.193			180				13.982		110.418
27	Novos e vellos direitos de empregos e officios Provinciaes e Municipaes.....	370.104				1.800	19.000						20.104
28	Taxas de matriculas nas aulas do Lyceo.....	400.000											400.000
29	Besta da quota dos direitos de generos exportados para fóra do Imperio.....	1.617.730											1.617.730
30	Restituição dos bens do evento.....												
31	Restituições e dons gratuitos.....	8.707.122											8.707.122
32	Fóros de patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.....	33.730											33.730
33	Laudemios pela venda de terras do mesmo.....	40.276											40.276
34	Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital.....											110.600	110.600
35	Indemnização de empréstimos para a subscrição do Monte Mo..	360.000											360.000
36	Sahio em diáclio, que ficou do exercicio de 1850-1857.....	4.083.301											4.083.301
37	Movimento de fundos.....	17.124.238											17.124.238
a	Rendas Provinciaes do Município de S. José, arrematadas....	3.450.000											3.450.000
b	Licenças de embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros.	10.000			42.000	0.000							52.000
c	Indemnização de empréstimos á Fazenda Nacional.....	41.083.051											41.083.051
d	Deposição da quantia separada para adiantamentos.....	10.500.000											10.500.000
		164.827.095	31.072.703	15.300.010	3.561.400	1.523.325	700.332	1.047.701	37.020.350	1.570.381	1.935.070	119.600	261.566.205
e	Contribuição de 10 rs. por aliquele ou arroba de generos exportados.....	3.478.115	1.408.500	001.305	41.202	25.950							5.705.970
f	Taxa sobre marinheiros em favor dos Hospitiaes.....	1.507.260	640.050	259.850	202.580	90.200							2.602.940
g	Contribuição por toneladas das embarcações, idem.....	618.030	138.780										756.810
		170.428.900	34.150.783	16.320.804	3.805.900	1.575.478	700.332	1.047.701	37.020.350	1.570.381	1.935.070	119.600	270.631.618

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA, DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 1

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
EXPORTAÇÃO.				
Dizimos	46:113\$080	46:113\$080	\$	
Imposto sobre a agoardento.	539\$680	539\$680	\$	
Idem » couros.	1:581\$192	1:581\$192	\$	
Idem » solia	381\$050	381\$050	\$	
Idem » madeiras	4:600\$117	4:600\$117	\$	
Resto da quota dos Dizimos	1:517\$730	1:557\$730	\$	
	<u>54:732\$849</u>	<u>54:732\$849</u>	\$	
RENDA NÃO LANÇADA.				
Meia siza por venda de escravos	4:692\$211	4:658\$611	33\$600	
Taxa de heranças e legados	2:282\$227	2:282\$227	\$	
Emolumentos da Secretaria do Governo	1:327\$926	1:327\$926	\$	
Premio de Assignados	46\$794	46\$794	\$	
Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas.	1:870\$000	1:870\$000	\$	
Idem sobre Leilões	20\$000	20\$000	\$	
Multas pela demora de pagamentos	90\$063	90\$063	\$	
Novos e Velhos Direitos.	370\$164	370\$164	\$	
Taxa das matriculas do Lyceô.	400\$000	400\$000	\$	
Fóros do Patrimonio das Caldas	33\$750	33\$750	\$	
Laudemios pela venda de terrenos do mesmo.	40\$275	40\$275	\$	
Emolumentos pelas licenças as Embarcações para car- regar fora da capital	10\$000	10\$000	\$	
	<u>16:657\$910</u>	<u>16:624\$310</u>	33\$600	
RENDA LANÇADA.				
Cobrança da divida activa	408\$386	401\$492	68\$94	2:001\$374
Decima Urbana	4:588\$890	4:535\$627	53\$263	1:395\$500
Imposto de Escravos de Officio	158\$000	156\$800	1\$200	62\$000
	<u>5:155\$276</u>	<u>5:093\$919</u>	61\$357	3:458\$874
RENDA SPECIAL.				
Contribuição de dez réis por alqueire, e arroba de generos exportados	3:475\$115	3:475\$115		
Taxa sobre marinheiros	1:507\$250	1:507\$250		
Contribuição de 20 reis por tonellada.	618\$630	618\$630		
	<u>5:600\$995</u>	<u>5:600\$995</u>		
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	54:732\$849	54:732\$849	\$	\$
Renda não lançada	16:657\$910	16:624\$310	33\$600	\$
Renda lançada	5:155\$276	5:093\$919	61\$357	3:458\$874
Renda especial	5:600\$995	5:600\$995	\$	\$
	<u>82:147\$030</u>	<u>82:052\$073</u>	91\$957	3:458\$874

Administração da FASENDA PROVINCIAL de Santa Catharina, 30 de Outubro do 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

DIRECTAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA PROVINCIAL DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCÍCIO DE 1857—1858.

N. 2

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECAVAR
	Total	Liquido	Despesa	
RENDA NÃO LANÇADA				
Dizimo do pescado exposto à venda	1:056\$664	1:056\$664	\$	\$
Imposto do gado campê, entrado pelas Trez Barras, em S. Francisco.	400\$000	400\$000	\$	\$
Idem idem morto no matadouro	966\$664	966\$664	\$	\$
Passagem do Estreito da Capital	433\$320	433\$320	\$	\$
Restituições e Dons Gratuitos	8:767\$122	8:767\$122	\$	\$
Indemnisação dos empréstimos a Empregados para entrar no Monte Pio.	366\$000	366\$000	\$	\$
Saldo do Exercício de 1856-1857	4:083\$301	4:083\$301	\$	\$
Movimento de fundos	17:174\$238	17:174\$238	\$	\$
Rendas Provinciaes do Município de S. José	3:450\$000	3:450\$000	\$	\$
	36:697\$309	36:697\$309		
EXTRAORDINARIA				
Indemnisação dos empréstimos à Fazenda Nacional	41:084\$651	41:084\$651	\$	\$
Reposição de quantias separadas para adiantamentos d'obras	10:500\$000	10:500\$000	\$	\$
	51:584\$651	51:584\$651	\$	\$
RECAPITULAÇÃO				
Renda não lançada	36:697\$309			
» Extraordinaria	51:584\$651			
	88:281\$960			

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DA LAGUNA DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 3

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
EXPORTAÇÃO.	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
Dizimos	22:839\$237	19:641\$748	3:197\$489	\$
Imposto sobre couros	1:471\$884	1:265\$822	206\$062	\$
Idem de madeiras	92\$566	79\$607	12\$959	\$
	24:403\$687	20:987\$177	3:416\$510	
RENDA NÃO LANÇADA				
Meia siza por venda d'escravos	2:572\$040	2:191\$155	380\$885	\$
Taxa de heranças e legados	1:404\$028	1:207\$466	196\$562	\$
Impostos d'escravos sahidos da Provincia	660\$000	567\$600	92\$400	\$
Idem de patente por venda de b'bidas	1:550\$000	1:333\$000	217\$000	\$
Idem sobre o gado em pe	306\$400	263\$504	42\$896	\$
Idem idem sobre animaes cavallares	143\$200	123\$152	20\$048	\$
	6:635\$668	5:685\$377	949\$791	
RENDA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	596\$285
Decima urbana	873\$408	751\$131	122\$277	27\$000
Imposto sobre escravos de officio	60\$000	51\$600	8\$400	\$
	933\$408	802\$731	130\$677	622\$285
RENDA ESPECIAL				
Contribuição de 10 reis em alqueire e arroba de gene- ro exportado	1:498\$590	1:498\$590	\$	\$
Taxa sobre marinheiros	546\$650	546\$650	\$	\$
Idem a tonellada	138\$780	138\$780	\$	\$
	2:184\$020	2:184\$020	\$	\$
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	24:403\$687	20:987\$177	3:416\$510	\$
Renda não lançada	6:635\$668	5:685\$377	949\$791	\$
Renda lançada	933\$408	802\$731	130\$677	622\$285
Renda especiais	2:184\$020	2:184\$020	\$	\$
	34:156\$783	29:659\$805	4:496\$978	622\$285

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DO RIO DE S. FRANCISCO DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 4

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
EXPORTACAO.	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
Dizimos	10:870\$579	9:348\$700	1:521\$879	
Imposto da madeira	798\$653	686\$843	111\$810	
Idem dos couros	188\$200	161\$852	26\$348	
	<u>11:857\$432</u>	<u>10:197\$395</u>	<u>1:660\$037</u>	
RENTA NAO LANÇADA.				
Mia siza d'escravos	1:249\$250	1:067\$155	182\$095	
Imposto de patente	1:220\$000	1:049\$200	170\$800	
Taxa de heranças e legados	549\$991	472\$915	76\$986	
Imposto d'escravos sahidos da provincia	90\$000	77\$400	12\$600	
Dizimo do pescado exposto a venda	16\$000	13\$760	2\$240	
Multa pela demora de pagamentos	12\$193	10\$488	1\$705	
	<u>3:137\$344</u>	<u>2:690\$918</u>	<u>446\$426</u>	
RENTA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	413\$930
Decima de predios urbanos	387\$840	333\$543	54\$297	130\$740
Imposto d'escravos d'officio	14\$000	12\$040	1\$960	2\$000
	<u>401\$840</u>	<u>345\$583</u>	<u>56\$257</u>	<u>546\$670</u>
RENTA ESPECIAL.				
Taxa sobre marinheiros	259\$350	259\$350		
Imposto de 10 reis por alqueire e arroba	664\$395	664\$395		
	<u>923\$745</u>	<u>923\$745</u>		
RECAPITULACAO.				
Exportação	11:857\$432	10:197\$395	1:660\$037	
Renta não lançada	3:137\$344	2:690\$918	446\$426	
Renta lançada	401\$840	345\$583	56\$257	546\$670
Renta especial	923\$745	923\$745		
	<u>16:320\$361</u>	<u>14:157\$641</u>	<u>2:162\$720</u>	<u>546\$670</u>

Administracão da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita geral arrecadada pela Colletoria das Rendas Provinciaes de Itajahy ,

DURANTE O ANNO FINNANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 5

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
EXPORTAÇÃO.	TOTAL	LÍQUIDO	DESPESA	
Dízimos	518\$039	414\$432	103\$607	\$
Imp. sto. da madeira	2:450\$520	1:950\$416	490\$104	\$
Idem de carnos	58\$50	48\$80	1\$170	\$
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposto de Patente	355\$900	284\$000	71\$900	\$
Mala size	190\$000	150\$000	40\$000	\$
Licenças à embarcações.	42\$000	33\$600	8\$400	\$
RENDA ESPECIAL.	3:561\$409	2:847\$128	714\$281	
Taxa sobre Marinheiros.				\$
Contribuição de 10 rs. por alqueire e arroba	262\$580	262\$580	\$	\$
	41\$920	41\$920	\$	\$
INDENTIFICAÇÃO.	304\$500	304\$500	\$	\$
Renda geral.	3:561\$409	2:847\$128	714\$282	\$
Renda Especial.	304\$500	304\$500	\$	\$
	3 865\$909	3:151\$628	714\$282	\$

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina . 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABUILLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DA VILLA DE PORTO BELLO DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 6

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
EXPORTAÇÃO.				
Bizinhos	299\$600	238\$203	61\$397	
Impostos sobre carros	88\$025	71\$541	16\$484	
	387\$625	309\$744	77\$881	
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposto de Patente	300\$000	235\$200	64\$800	
Meia Siza por vendi d'escravos	725\$000	576\$600	148\$400	
Pescado exposto à venda	5\$640	4\$530	1\$110	
Licenças a embarcações	6\$030	4\$740	1\$260	
Novos e Velhos Direitos	1\$800	1\$410	\$390	
	1:038\$440	822\$480	215\$960	
RENDA LANÇADA				
Dívida Activa	\$	\$	\$	32\$972
Decima Urbana	97\$260	79\$256	8\$004	
	97\$260	79\$250	8\$004	32\$972
RENDA ESPECIAL				
Taxa sobre Marinheiros	26\$200	26\$200	\$	
Imposto de 10 reis sobre alqueire e arroba de genero exportado	25\$950	25\$950	\$	
	52\$150	52\$156	\$	
RECAPITULAÇÃO.				
Exportação	387\$625	309\$744	77\$881	
Renda não lançada.	1:038\$440	822\$480	215\$960	
Renda lançada	97\$260	79\$256	8\$004	32\$972
Renda especial	52\$150	52\$150	\$	
	1:575\$475	1:263\$630	301\$845	32\$972

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita geral arrecadada pela Colletoria das Rendas Provincias do Municipio

DA VILLA DE SAO MIGUEL, DURANTE O ANNO FINANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858. **N. 7**

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LÍQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Meia siza por venda de escravos	281\$750	203\$113	73\$637	\$
Taxa de Heranças e Legados	18\$050	13\$538	4\$512	\$
Imposto de Patente por venda annuo de bebidas es- pirituosas	350\$000	262\$500	87\$500	\$
Novos e Velhos Direitos	19\$000	14\$250	4\$750	\$
Multa pela demora de pagamentos	\$180	\$136	\$044	\$
RENDA LANÇADA				
Divida activa	\$	\$	\$	70\$000
Decima de Predios Urbanos	83\$352	62\$514	20\$838	\$
Imposto sobre escravos d'officio	8\$000	6\$000	2\$000	\$
	760\$332	567\$051	193\$281	70\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita geral da Colletoria das Rendas Provinciaes da Cidade de São José .

DURANTE O ANNO FINNANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 8

DENOMINACAO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NAÕ LANÇADA				
Decima de heranças e Legados	251\$161	188\$371	62\$790	
Meia Siza por venda de escravos	1:262\$800	933\$101	329\$699	
Imposto d'Escravos Salidos	150\$000	112\$500	37\$500	
RENDA LANÇADA				
Decima Urbana	283\$800	212\$350	70\$950	78\$000
	1:947\$761	1:446\$822	500\$939	78\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA

PELA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DO MUNICIPIO DE LAGES, DURANTE O
ANNO FINANCEIRO, E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 9

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	VALOR ANNUO			POR ARRECADAR
	TOTAL	Liquido	Despesa	
RENDA NÃO LANÇADA				
Passagem de animaes vacuns e fellos, festa para a Provincia do Paraná	1158000	1018200	138800	\$
Idem idem muares e cavallares, do Camboas ao Ca- noelmas	36:0798600	32:2788048	4:4018552	\$
Meia Siza por venda de escravos	6018850	5228828	798022	\$
Imposto de Patente	3308900	2908400	398600	\$
Taxa de heranças e legades	308900	268400	38600	\$
	37:7568450	33:2188876	4:5378574	\$
RENDA LANÇADA				
Decima de predios Urbanos	1638900	1448232	198668	2348400
Imposto de escravos d'officio	\$	\$	\$	88000
	1638900	1448232	198668	2428400
RECAPITULAÇÃO				
Renda não lançada	37:7568450	33:2188876	4:5378574	
Renda lançada	1638900	1448232	198668	2428400
	37:9208350	33:3638108	4:5578242	2428400

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Es.

Tabella da Receita g-ral arrecadada pela Colletoria das Rendas Provincias de Santo

ANTONIO. DURANTE O ANNO FINNANCEIRO E EXERCICIO DE 1857—1858.

N. 10

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			POR ARRECADAR
	TOTAL	LIQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA				
Imposto de Patente	665\$000	498\$750	166\$250	
Meia Siza	876\$841	619\$232	227\$609	
Dizimo do pescado	68\$540	4\$905	1\$635	
RENDA LANÇADA				
Imposto d'escravos d'officio	220\$000	16\$500	5\$500	
	1:570\$381	1:169\$387	400\$994	

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA DA RECEITA GERAL ARRECADADA PELO

PROCURADOR FISCAL DA FASENDA PROVINCIAL NO ANNO FINANCEIRO, DE 1857—1858. N. 11

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ARRECADADO			Por Arrecadar
	TOTAL	LÍQUIDO	DESPESA	
RENDA NÃO LANÇADA.				
Imposto sobre Leilão não judicial	20\$000	20\$000	\$	
Taxa de heranças e legados p r Testamentos	1:669\$676	1:669\$676	\$	
Multas diversas	13\$982	13\$982	\$	
Imposto sobre escravos sahidos da Provincia	160\$000	160\$000	\$	
	1:863\$658	1:863\$658	\$	
RENDA LANÇADA.				
Cabrança da Divida Activa	72\$018	72\$018	\$	
RECAPITULAÇÃO.				
Renda não Lançada	1:863\$658	1:863\$658		
Renda Lançada	72\$018	72\$018		
	1:935\$676	1:935\$676	\$	\$

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella da Receita Geral arrecadada pelo Administrador do Hospital das Caldas da Im-

PERATRIZ , DURANTE O ANNO FINACEIRO DE 1857 — 1858.

N. 12

Denominação da Renda.	Arrecadada.			Por arrecadar
	Total.	Liquido.	Despeza.	
RENDA NÃO LANÇADA				
Aluguel dos Apoentos do referido Hospital.....	149\$600	149\$000	§	§

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella A

REMOÇÕES PARA A CAIXA SPECIAL

Officio da Presidencia da Provincia n. 149 de 8 de Jul ho
de 1856.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia removida em diversas datas da Caixa Geral de Rendas para a Especial de Obras Publicas	10:500\$000	10:500\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catha-
rina, 22 de Dezembro 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella B

DESPEZAS EXTRAORDINARIAS

Officio da Presidencia da Provincia n. 173 de 31
de Outubro de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia paga a Antonio José de Medeiros, de huma caza que vendeo á Provincia, sita na Fre- guesia de S. Sebastião da Fôz do Tejuas Grandes	848\$000	848\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catha-
rina, 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella C

EMPRESTIMO A' FASENDA NACIONAL Ordens da Presidencia da Provincia

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia que o Cofre Provin- cial emprestou ao Geral	41:084\$651	41:084\$651

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina , 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.



Tabella D

SUBVENÇÃO EXTRAORDINARIA AO IMPERIAL

Hospital de Caridade
Lei n. 449 de 31 de Março de 1858.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia entregue ao Thesou- reiro João Narcizo da Silveira	4:000\$000	4:000\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina ,
22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella E

GUARDA DAS MATTAS DO MORRO A LESTE DA CAPITAL.

Lei N. 456 de 5 de Maio de 1858.

	FIXADA	EFFECTIVA.
Ordenado ao guarda Joaquim Antonio de Oliveira	50\$000	50\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina,
22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella F

MOVIMENTO DE FUNDOS

Ordens da Presidencia da Provincia.

	FIXADA	EFFECTIVA.
Importancia removida da caixa geral de Rendas do anno financeiro e exercicio de 1857 a 1858, para a do anno financeiro e exercicio de 1858 a 1859.	43:000\$000	43:000\$000

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina,
em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella G

GERAL DA DESPESA D'ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA
Provincial de Santa Catharina . no anno financeiro e exercicio
de 1857 — 1858.

	FIXADA	EFFECTIVA
§ 1. = Representação Provincial	10:540\$000	9:225\$708
§ 2. = Secretaria do Governo	5:600\$000	5:310\$000
§ 3. = Administração da FASENDA	6:910\$000	6:966\$476
§ 4. = Instrução Publica	34:330\$000	28:392\$309
§ 5. = Força Policial	30:200\$000	27:686\$786
§ 6. = Culto Publico	6:000\$000	3:375\$603
§ 7. = Soccorros e Saude Publica	13:730\$000	11:467\$986
§ 8. = Obras Publicas	28:630\$000	40:960\$901
§ 9. = Illuminação da Capital	7:000\$000	5:092\$339
§ 10. = Divida Passiva	1:500\$000	631\$330
§ 11. = Despezas de Exacção	18:863\$879	16:400\$869
§ Despezas Diversas	2:052\$120	6:543\$250
A Remoções	\$	10:500\$000
B Despezas Extraordinarias	\$	848\$000
C Emprestimo à FASENDA N.	\$	41:081\$651
D Subvenção Extraordinaria ao Imperial Hospital de Caridade	\$	4:000\$000
E Guarda Mattas	\$	50\$000
F Movimento de Fundos	\$	43:000\$000
	165:355\$999	261:566\$208

Administração da FASENDA Provincial de Santa Catharina,
22 de De.embro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

BALANÇO

B

DA CAIXA DA ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA, RELATIVO
ao anno financeiro e exercicio de 1857—1858.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia do saldo que passou do anno financeiro findo de 1856 1857.	4:083,301	Importancia dispendida no decurso do mencionado anno e exercicio de 1857-1858	
Importancia das quantias arrecadadas e removidas para a dita Caixa no sobredito anno de 1857-1858.	215:153,451	pela referida Caixa, inclusive as remoções	219:236,755
	219.236,755		219 236,755

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves,

BALANÇO

DA CAIXA DE DEPOSITOS DA ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA NO ANNO FINANCEIRO E EXERCICIO DE 1857-1858.

ENTRADAS.

Recebida do Thesoureiro Francisco de Paula Silveira, importancia cobrada a favor do Imperial Hospital de Caridade no sobredito anno financeiro e exercicio, a saber: 618:630 da contribuição por tonelada das embarcações e 1,507:250 da Taxa sobre marinheiros	2:125:880
Idem do Collector da villa de Porto-Bello Luiz Francisco de Souza e Conceição idem idem idem da Taxa sobre marinheiros somente.	26:200
Idem do Collector da freguezia de Itajaby Henrique Etur idem idem idem idem	26:2580
Idem do Collector da cidade de São Francisco Francisco Mathias de Carvalho idem a favor do Hospital de Caridade dessa cidade idem a favor da Taxa somente	259:330
Idem do Collector da cidade da Laguna Jeronimo Coelho Netto idem a favor do Hospital de Caridade dessa cidade, a saber: 138.780 da contribuição e 546:636 da mencionada Taxa	685:430
Idem do sobredito Thesoureiro importancia cobrada no dito tempo, em favor das casas de Caridade desta Provincia, da contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos exportados	3,475:115
Idem do sobredito Collector da cidade da Laguna idem idem idem.	1,498:590
Idem do sobredito Collector da cidade de S. Francisco idem idem id.	665:395
Idem do sobredito Collector da villa de Porto-Bello idem idem id.	23:950
Idem do sobredito Collector da freguezia d'Itajaby idem idem idem	41:920

RECEITA.

Recebida de Francisco Mathias de Carvalho, Collector da cidade de S. Francisco, importancia do saldo de sua arrecadação da contribuição de 20 rs. por alqueire de farinha exportada daquelle municipio, cobrada a favor das respectivas Igrejas no sobredito anno financeiro e exercicio	1:073:840
Idem de Joaquim Xavier Neves Junior, importancia do quadro n. 41 da antiga praça da cidade de S. José, que arrematou, conforme o artigo 6.º da Lei n. 391 de 1855.	60:000
Idem de Henrique Etur, Collector da freguezia d'Itajaby, a conta de sua arrecadação no dito tempo	578:524
Idem de Jeronimo Coelho Netto, Collector da cidade da Laguna idem idem idem	5:699:853
Idem de Francisco Mathias de Carvalho, Collector da cidade de São Francisco, idem idem idem	1:651:980
Saldo removido da Caixa de Depositos de 1856-1857 para a de 1857-1858, a saber:	
A favor das Igrejas Matrizes do municipio de São Francisco do resto da contribuição de 20 rs. por alqueire de farinha	465:315
» Do aformoseamento da praça da cidade de S. José idem da arrematação dos terrenos da mesma	400:000
» Do ex Thesoureiro José Manoel de Souza	15:154
» Do ex Collector da cidade da Laguna — Francisco da Silva França	5095
» Do ex Collector da cidade de S. Francisco — José Francisco Pereira	5199
» Do ex Collector das Tres-Barras — Manoel Joaquim de Souza	72:208

48:703:578

SALIDAS.

Importancia entregue no sobredito anno financeiro e exercicio aos Thesouros da Immanidade do Senhor dos Passos desta capital João Nereio da Silveira e Domingos Joaquim da Natividade, a saber: 618:630 da contribuição por tonelada das embarcações e 1,507:250 da Taxa sobre marinheiros, ambas cobradas na capital em favor do Imperial Hospital de Caridade a cargo da dita Immanidade	2:125:880
Idem idem idem idem da Taxa sobre marinheiros somente, cobrada em Porto-Bello idem	26:200
Idem idem idem idem idem da Itajaby idem	26:2580
Idem idem a Salvador José dos Anjos, Thesoureiro do Hospital de Caridade da cidade de S. Francisco, da mesma Taxa cobrada em favor deste Hospital na referida cidade	259:330
Idem idem a Miguel Francisco da Silva, Thesoureiro do Hospital de Caridade da cidade da Laguna, cobrada em favor deste Hospital na mesma cidade, a saber: 138:780 da contribuição por tonelada e 546:636 da Taxa sobre marinheiros	685:430
Importancia removida da Caixa de Depositos do sobredito anno financeiro e exercicio de 1857-1858 para a de 1856-1857, a fim de completar nesta a quantia de 60.000 de que se precisa para se poder fazer a compra de 42 Apolices da Divida Provincial destinadas para pagamento das casas de Caridade da provincia	32:157
Idem removida ao commerciante Antonio Joaquim Wanzeller, da contribuição a favor das casas de Caridade cobrada na capital pela exportação de 700 alqueires de generos, de que já a havia pago na Laguna	72:000
Importancia removida da Caixa de Depositos de 1857-1858 para a de Apolices da Divida Provincial pela compra de 21 Apolices destinadas ao referido pagamento das Casas de Caridade	3:000:000
Idem idem idem idem de 12 Apolices idem idem	1:000:000

DESPEZA.

Importancia removida no sobredito anno financeiro e exercicio, da Caixa de Depositos para a de Rendas da Provincia, da contribuição de 20 rs. por alqueire de farinha exportada do municipio de S. Francisco, cobrada a favor das respectivas Igrejas, a conta de pagamento de 1:399:50 reis emprestados a Matriz de Paray	1:339:155
Idem entregue ao Henrique Etur, Collector da freguezia de Itajaby, por haver saldato a sua arrecadação	578:524
Idem removida da Caixa de Depositos para a de Rendas da provincia, a fim de saldar a arrecadação do Collector da cidade da Laguna — Jeronimo Coelho Netto	5:699:853
Idem idem idem idem a fim de saldar a arrecadação do Collector da cidade de S. Francisco — Francisco Mathias de Carvalho	1:651:980
Saldo removido da Caixa de Depositos de 1857-1858 para a de 1858-1859 a saber:	
A favor do aformoseamento da praça da cidade de S. José, do resto da arrematação dos terrenos da mesma	400:000
» Das Casas de Caridade d'esta provincia, do resto da contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos exportados	266:813
» Do ex Thesoureiro José Manoel de Souza	15:154
» Do ex Collector da cidade da Laguna — Francisco da Silva França	5095
» Do ex Collector da cidade de S. Francisco — José Francisco Pereira	5199
» Do ex Collector das Tres-Barras — Manoel Joaquim de Souza	72:208

18:703:578

BALANÇO

DA CAIXA DE RECEITA E DESPEZA DAS APOLICES DA DIVIDA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA
relativos ao anno financeiro e exercicio de 1857—1858.

RECEITA.		DESPEZA	
Importancia removida da Caixa de Depositos desta Administracão, proveniente da Contribuição ar. etadada em beneficio das Casas de Caridade, pela venda a 75 por cento de 78 Apolices de 2000 rs., para patrimonio das mesmas, a saber: do Imperial Hospital 52 do Hospital da Laguna 13, e do d. S. Francisco 13.	11:700000	Importancia removida no sobredito anno financeiro, da referido Caixa, para a especial de Receita e Despeza com a estrada de Lages	12 900000
Idem recebida do capitão João Narciso da Silveira, ex Thesoureiro do Imperial Hospital, pela venda ao mesmo, de urais 8 Apolices, na dita proporção	1.200000	Idem paga aos Hospitacs de caridade, de um anno de juros das 1.ª 42 apolices emitidas	504000
Idem idem do capitão João Xavier de Souza, encarregado da Barreira da Colonia Militar de Santa Thereza, da arrecadação do imposto de 120 reis sobre cabeça de gado vacum. cavallar é muar que passou pela estrada de Lages durante o anno financeiro supra	2:023120	Idem idem de 6 mezes de juros das 32 emitidas em 2.º lugar	192000
	14:923120	Idem idem ao referido encarregado da Barreira mencionada, e a quem lhe serviu de Escrivão, da porcentagem pela sua arrecadação	202312
		Idem removida para a Caixa geral por indemnisação porque por ella se dispendera com o papel e impressão de conhecimentos para a dita Barreira.	48000
		Saldo, que passou para o exercicio de 1858. 1859	4 076808
			14:923120

Administração da Fazenda Provincial de SantaCatharina, em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

BALANÇO

E

DA CAIXA ESPECIAL DE RECEITA E DESPEZA COM A ESTRADA DE LAGES, PELA ADMINISTRAÇÃO
da Fazenda Provincial, relativo ao anno financeiro e exercicio de 1857—1858.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia removida no sobredito anno financeiro, da Caixa de Receita e Despeza das Apolices da Divida Provincial. para a sobredita Caixa especial, proveniente da e missão de 86 Apolices	12.900\$000	Importancia dos serviços feitos na dita estrada, primitivamente pagos pela sobredita Caixa especial, no anno financeiro e exercicio acima referido.	10:157\$140
Idem idem da Caixa de Receita e Despeza da Provincia, por indemnisação dos serviços feitos na dita estrada, primitivamente pagos pela dita Caixa especial	10:157\$140	Idem entregue ao alferes Frederico Xavier de Souza por adiantamento para serviços na mencionada estrada	800\$000
Idem recebida do alferes Frederico Xavier de Souza em reposição do que se lhe adiantara para serviços na referida estrada	800\$000	Idem idem a Laurentino Eloy de Medeiros, Thesoureiro da Fazenda Nacional, por um empréstimo feito a Thesouraria des a Provincia, a fim de poder ella satisfazer as despesas a seu cargo	5.500\$000
Idem idem de Laurentino Eloy de Medeiros; Thesoureiro da Fazenda Nacional, em restituição de um empréstimo feito a Thesouraria desta Provincia	5.500\$000	Saldo, que passou para o exercicio de 1858 1859	12.900\$000
	29:357\$140		29:357\$140

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

BALANÇO

F

DA CAIXA DE LETRAS E OBRIGAÇÕES A RECEBER DA ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL
de Santa Catharina no anno financeiro e exercicio de 1857—1858.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia do saldo que passou do exercicio findo de 1856-1857	10:689,134	Importancia de diversas Letras sahidas da mencionada Caixa durante o referido exercicio	10:714,131
Idem de diversas Letras entradas durante o exercicio de que se dá conta	4:556,983	Saldo que passa para o corrente exercicio	4:531,986
	<u>15 246,117</u>		<u>15 246,117</u>

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de Outubro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA, EFFETUADAS NO SEMESTRE

Decorrido do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1858.

RECEITA.

1	Cobrança da divida activa	263\$090
2	Taxas de heranças e legados por testamentos	7:905\$403
4	Imposto de 3 por cento sobre aluguel real ou arbitrado das casas sitas nas Cidades e Villas	131\$052
5	Imposto de 6 por cento sobre generos exportados da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira, solla e malte	38:920\$360
6	Emolumentos da Secretaria do Governo	6390630
7	Imposto de 5 por cento do pescado exposto á venda	536\$332
8	Premios de assignados no pagamento da exportação	23\$040
9	Imposto de patente por venda a mino de bebidas espirituosas	4:260\$000
10	Ditto de 1800 reis sobre cabeça de gado em pé que passou pelas estradas que vão á Barra da Laguna e as Tres Barras	48\$800
12	Dito de 400 rs. sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito.	483\$332
13	Dito de 2 por cento na exportação da solla e couros preparados de qualquer maneira	252\$370
14	Dito de 2\$000 reis sobre cada escravo de officio	98\$000
15	Dito sobre a madeira exportada	3.538\$671
16	Dito da meia siza por venda de escravos	5:270\$413
17	Dito de 130\$000 reis sobre cada escravo, que sahir da provincia	2:327\$5000
18	Dito de 1\$000 reis sobre cada cabeça de gado vaccum, que de Lages sahi u para outra Provincia	55\$000
20	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra-firme	216\$660
21	Dito do Canoas ao Canoinhas, sendo 800 reis sobre cada animal	30:105\$800
22	Multas diversas	17\$398
23	Novos e velhos direitos de officios e empregos Provinciaes e Municipaes	231\$850
25	Resto da quota dos dizimos de generos exportados para fora do Imperio	926\$290
28	Foros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz	95\$800
29	Laudemios pela venda de terras do mesmo	6\$250
31	Indemnisação de empréstimos para a subscrição do Monte Pio	106\$000
33	Movimento de fundos	43:000\$000
a	Rendas Provinciaes do Municipio de São José arrematadas	1:723\$000
b	Licenças ás embarcações para carregarem fora dos ancoradouros	32\$000
c	Indemnisação de empréstimos a Fazenda Nacional	37:915\$349

Renda applicada ao pagamento dos juros das Apolices da Divida Provincial
Taxa de 120 reis sobre animal vaccum, cavallar, muar. e cerdum, e vehiculo
que passou pela Estrada de Lages,

179:156\$810

1:376\$808

180:533\$618

DISPEZA.

1	Representação Provincial	1:861\$920
2	Secretaria do Governo.	2:576\$490
3	Administração da Fazenda Provincial	3:433\$356
4	Instrução Publica	15:302\$452
5	Defesa e segurança Publica	12:151\$814
6	Culto Publico	474\$480
7	Soccorros Publicos	8:392\$060
8	Obras Publicas	28:431\$392
9	Iluminação da Capital	1:288\$658
10	Divida Passiva	500\$000
11	Despezas de exacção inclusive 1:517\$760rs. de diarias a guardas e restituições	9:822\$767
12	Despezas eventuaes	1:082\$888
a	Quantia separada para adiantamentos á obras publicas	7:000\$000
b	Empréstimos a Fazenda Nacional	37:915\$349
c	Movimento de fundos deste exercicio para o de 1857-1858	11:174\$238

141:407\$864

Saldo do semestre pela caixa geral, inclusive a quantia liquida de 26:461\$424
arrecadada pela Collectoria de Lages no ultimo trimestre, a qual se acha sujeita
ao desconto de varias despezas que se devem ter effectuado pela mesma Col-
lectoria.

37:748\$946

179:156\$810

Saldo da Caixa de Receita e Despeza das Apolices da Divida Provincial

1:376\$808

180:533\$618

Administração da Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 25 de janeiro de 1859.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA

B

EXPLICATIVA DA RECEITA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA, ARRECADADA NO ANNO financeiro e exercicio de 1837—1838.

ARTIGO 1.º LEI N.º 439

SS	CONTRIBUIÇÃO OU RENDA PUBLICA	LEI QUE A CRIOU, MODIFICOU OU CONSERVOU	ORÇADA	ARRECADADA	POR ARRECADAR
1.º	Colrança da divida activa.	Lei n.º 439	9175000	4805404	3:1135561
2.º	Taxas de heranças e legados por testamentos.	Alv. de 17 de Junho 1809	7:0005000	6 2055043	5
3.º	Ditas de heranças testadas.	"	"	"	5
4.º	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real ou arbitrado das casas sitas nas Cidades e Villas.	Lei n.º 439	10.0605000	6:4785459	1:8655610
5	Dízimos por exportação para portos do Imperio, inclusive o do peixe salgado.	Leis n.º 146 e 439	39 9255000	80:6405535	5
6.º	Emolumentos da secretaria do governo	Leis n.º 381 e 439	1:3505000	1 3275926	5
7.º	Dízimos do pescado exposto a venda	Leis n.º 146 e 439	1:1505000	1.0845844	5
8.º	Previdio de assignadas no pagamento da exportação.	Leis n.º 218 e 439	205000	465794	5
9.º	Imposto de patente por venda a minuto de bebidas espirituosas.	Leis n.º 6, 44 e 439	7.0005000	6 6405000	5
10.º	Dito de 800 rs. sobre cada cabeça de gado em pé que passou pelas estradas, que vão ter a barra da Laguna e as Tres Baras em São Francisco	Leis n.º 6 e 439	3.2005000	7065400	5
11.º	Dito de 800 rs. sobre cabeça de animal cavallar e mular, que passou pelas mesmas estradas excepto os carregueiros.	Leis n.º 274 e 439	725000	1435200	5
12.º	Dito de 10 por cento de aguardente ou espirito exportados para portos do Imperio.	Leis n.º 353 e 439	5:0005000	5395680	5
13.º	Dito de 400 rs. sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito.	Leis n.º 146 e 439	9665664	9665664	5
14.º	Dito de 5 por cento na exportação de couros em cabello, de animal cavallar e mular.	Lei n.º 439	4 5005000	3 3355151	5
15.º	Dito de 2 por cento na exportação da sã e couros preparados de qualquer manira.	Lei n.º 439	3405000	3815050	5
16.º	Dito de 2 rs. sobre cada escravo de officio.	Leis n.º 146 e 439	2805000	2625000	72500
17.º	Dito sobre a madeira exportada.	Leis n.º 353 e 439	7:0255000	7 9415856	5
18.º	Dito da meia siza por venda de escravos	Alv. de 3 de Junho 1809	7:2505000	12 4515142	5
19.º	Dito de 1505 rs. sobre escravo que sahio da provincia.	Leis n.º 340 e 439	3:0005000	6.5345500	5
20.º	Dito de 205 rs sobre leilão não judicial	Lei n.º 439	4005000	405000	5
21.º	Dito de 205 rs de cada vez que se vender fazendas e outras mercadorias em casas particulares.	Lei n.º 439	2005000	5	5
22.º	Dito de 15 rs. sobre cada cabeça de gado vaccum, que de Lag's sahio para outra provincia.	Lei n.º 439	2.0005000	1155900	5
23.º	Dito de 400 rs. sobre cabeça de animal vaccum, que passou na Barreira do Passa Dous.	Lei n.º 439	2:0005000	5	5
24.º	Passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme.	Lei n.º 439	4335320	4335320	5
25.º	Dito do Canoas ao Canoinhas, sendo 800 rs de cada animal.	Leis n.º 55 e 439	55 0805000	36:6795600	5
26.º	Multas diversas.	Leis n.º 218 e 439	4755000	1165418	5
			160 131:984	173.550:577	5,051:201

CONTINUAÇÃO DA TABELLA EXPLICATIVA

TRANSPORTE.		160,121:983	173,550:577	5,051:201	
27.º	Novos e velhos direitos de officios e empregos provinciaes e Municipaes	Leis n.º 44 e 439	375:000	390:964	5
28.º	Taxas de matriculas nas aulas do Liceo	Leis n.º 417 e 439	400:000	460:000	5
29.º	Resto da quota dos Dizimos d' generos exportados para fora do Imperio	Lei geral de 31 de Outubro de 1835	3,775 000	1.517:730	5
30.º	Rendimento dos bens do evento. . .	Lei n.º 439			
31.º	Restituições e dons gratuitos. . . .	Lei n.º 439		8:767:122	5
32.º	Foros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz	Leis n.º 16 e 439	141:015	33:750	5
33.º	Laudemios pela venda de terrenos do mesmo	Leis n.º 16 e 439	25:000	40:275	5
34.º	Alugel dos aposentos do dito Hospital	Leis n.º 16 e 439	130 000	149:600	5
35.º	Indemnisação de emprestimo para a subscrição do Monte Pio	Leis n.º 367 e 439	378:000	366:000	5
36.º	Saldo que ficou do exercicio de 1853 1857.	Lei n.º 439	5	4 083:301	5
37.º	Movimento de fundos	Lei n.º 439	5	17:174:238	5
a	Rendas Provinciaes do Municipio d' S. José, arrematadas	Leis n.º 307 e 439	5	3:450:000	5
b	Licenças as embarcações para carregarem fora do ancoradouro	Leis n.º 342 e 439	5	58:000	5
c	Indemnisação d' empre-timo a Fazen da Nacional		5	41:084:651	5
d	Reposição da quantia separada para adiantamentos.		5	10:500:000	5
			165,355 999	261:566:208	5:051:201
RENTA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL					
e	Contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos exportados, cobra-la para patrimonio das casas de caridade.	Lei n.º 423	5	5:705:970	5
f	Taxa sobre marinheiros cobrada em favor dos Hospitaes	Leis n.º 10 e 24	5	2:602:030	5
g	Contribuição por toneladas idem . .	Leis n.º 167 e 392	5	75:744:10	5
			165.355:999	270:631:618	5:051:201

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella n. 1.

REPREZENTACÃO PROVINCIAL.

§ 1.º do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
SUBSIDIO DOS SRS, DEPUTADOS. .	6:400\$000	
A Francisco José d'Oliveira. .		264\$000
Caetano d'Aranjo Figueiredo		
Mendonça Furtado. . . .		264\$000
Manoel Alves Martins. . . .		264\$000
Reverendo Francisco Pedro da		
Cunha.		120\$000
Antonio Mancio da Costa . .		264\$000
Marcellino Antonio Dutra . .		264\$000
Joaquim Xavier Neves. . . .		244\$000
João Antonio Lopes Gondim. .		264\$000
Amaro José Pereira.		264\$000
Reverendo Macario Cezar d'A-		
lexandria e Souza		244\$000
José Bonifacio Caldeira d'An-		
drada.		264\$000
José Silveira de Souza. . . .		264\$000
Manoel Moreira da Silva . . .		264\$000
José Maria do Valle.		264\$000
Francisco d'Almeida Varella .		264\$000
Afonso d'Albuquerque Mello .		264\$000
João Narcizo da Silveira . . .		264\$000
José Silveira de Souza Junior .		264\$000
Elizeo Antunes Pitangueira. .		256\$000
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES		
aos Empregados da Secretaria		
e caza d'Assembléa.	3:240\$000	
Ao 1.º Official, Joaquim Ju-		
vencio Cidade		840\$000
	9:640\$000	5:664\$000

Vem sommando	9:640\$000	5:664\$000
2.º Dito, Peregrino Servita de Santiago		720\$000
2.º Dito João Antonio da Costa. Ao Porteiro, Francisco Antonio d'Oliveira		720\$000
Continuo, João Tavares d'Araujo Boeno.		430\$000
Aluguel da casa para as sessões d'Assemblèa.	500\$000	452\$618
Expediente, incluzive a compra de um tapete para a sala das ditas sessões, e a publicação de seus trabalhos.	400\$000	499\$920
	10:540\$000	9:225\$708

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 2.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

§ 2.º do Art. 2.º da Lei N.439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Ord nados gratificações aos Em- pregados	3:240\$000	
Ao Primeiro Official Ricardo José de Souza		881\$660
Ao Segundo Dito José Caetano Cardozo.		761\$660
Ao Dito dito Severino da Silva Cas- caes		650\$000
Ao Amanuense Ovidio Antonio Dutra.		30\$000
Ao Dito Evaristo Silveira de Souza		30\$000
Ao Porteiro Thomaz Cardoso da Costa.		540\$000
Ao Continuo Emilio Caetano Mar- ques Aleixo.		419\$980
Expediente inclusive impressão de Leis, Relatorios, e Balanços . . .	1:400\$000	2:026\$700
	4:640\$000	5:340\$000

Admiação da Fazenda Provincial de Santa Catha-
rina, 22 de Dezembro 1858.

Antonio Justinianno Esteves.

Tabella n. 3.

ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL

§ 3.º do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA	EFFECTIVA
Ordenados e Gratificações aos Empregados.	6:660\$000	
Ao Administrador Antonio Justiniano Esteves		1:080\$000
Ao Primeiro Escriptuario Cypriano Francisco de Souza.		840\$000
Ao Segundo dito Franc. de Paulicêa Marques de Carvellhos.		720\$000
Ao Dito dito Joaquim Candido da Silva Peixoto.		720\$000
Ao Procurador Fiscal Dr. Joaquim Augusto do Livramento		250\$000
Ao Thesoureiro Francisco de Paula Silveira		960\$000
Ao Praticante Antonio Luiz do Livramento		300\$000
Ao Dito dito Julio d'Albuquerque e Mello		252\$496
Ao Perteiro Francisco Dias de M.		540\$000
Ao Guarda de N. Luiz d'Araujo F.		300\$000
Ao Dito dito Manoel Silveira de Souza.		300\$000
Ao Dito dito José Joaquim da Silva Expediente	250\$000	300\$000
	6:910\$000	403\$980
		6:966\$476

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella n. 4.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

§ 4.º do Artigo 2.º da Lei N. 439 de 29 Maio de 1857.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Ordenados e gratificações aos Professores :		
Ao de Francez Dr. Hermogenes de Miranda Ferreira Souza . . .	800\$000	633\$327
Ao de Inglez Guilherme Henrique Wellington	800\$000	799\$992
Ao de Latin Ricardo Becher . . .	900\$000	897\$224
Ao de Philosophia Racional e Moral, Dr. Francisco Mancel Raposo de Almeida	1:000\$000	481\$659
Ao de Rhetorica e Poetica, Littoratura e Lingoa Nacional. Padre Sebastião Antonio Martins. .	900\$000	439\$994
Ao de Historia e Geographia, Frederico Gustavo Henrique Bruchart	900\$000	370\$532
Ao de Mathematicas elementares Frederico Mueller	1.000\$000	999\$984
Ao Director do Liceo, Ricardo Becher, de sua gratificação. . .	400\$000	394\$438
Ao Porteiro idem, Luiz Antonio Gomes	500\$000	499\$992
INSTRUÇÃO PRIMARIA.		
Ao Professor da primeira Escola da capital, José Joaquim de Souza Angelo, de seu ordenado. .	600\$000	600\$000
Ao Dito da segunda dita dita, Antonio de Souza Fagundes idem .	600\$000	600\$000
Ao Professor da cidade de São Francisco, Antonio Carlos Machado de Oliveira, de seu ordenado . ,	400\$000	399\$996
	8:800\$000	7:117\$138

Vem sommando	8:800\$000	7:117\$138
Ao Dito dita da Laguna, João Pereira da Motta, idem . . .	400\$000	399\$995
Ao Dito dita de São José, Luiz Xavier de Souza idem.	400\$000	399\$960
Ao Dito da villa de Porto Bello, Antonio Luciano de Almeida Trindade, idem	400\$000	399\$996
Ao Dito dita de Lages, Modesto Ferreira de Araujo, idem e gratificação	600\$000	600\$000
Ao Dito dita de S. Miguel . . .	400\$000	\$
Ao Dito da Freguezia do Salvy, David José Canod, ordenado.	350\$000	233\$320
Ao Dito dita de Itapacoroy, Felisberto Francisco de Carvalho, idem. !	350\$000	233\$328
Ao Dito dita de Itajahy, Manoel Ga'dino da Silva, idem . .	350\$000	233\$328
Ao Dito dita de Cambriú, Laurentino Pacheco da Costa, idem.	350\$000	233\$328
Ao Dito dita de S. Sebastião da Foz do Tejuca's Grandes, Thomaz Francisco Xavier, idem. .	350\$000	349\$942
Ao Dito dita de S. João Baptista das Tejuca's Grandes Justino José de Souza e Silva, ordenado e gratificação. . . .	470\$000	469\$973
Ao Dito dita da Santissima Trindade, Alexandre Correia de Mello, ordenado	350\$000	349\$926
Ao Professor da Freguezia da Lagoa, Manoel Augusto d'Oliveira e Paiva, de seu ordenado. . .	350\$000	333\$200
Ao Dito dita de Santo Antonio, Manoel Joaquim Gervazio, idem.	350\$000	349\$920
Ao Dito dita de Canasvieiras, Antonio Francisco Roh rge, id.	350\$000	229\$400
Ao Dito dita do Rio Vermelho, Francisco Coelho d'Oliveira, id.	350\$000	349\$986
Ao Dito dita do Ribeirão, Vidal Pedro de Moraes, idem . .	350\$000	357\$374
Ao Dito de S. Pedro d'Alcan-		

Vem sommando	15:320\$000	12:640\$119
tara, ordenado e gratificação .	470\$000	\$
Ao Dito dita de Santo Amaro, José Antonio Botelho, idem id.	470\$000	469\$920
Ao Dito dita da Enseada do Bri- to, José Jorge de Bilancourt e Souza, ordenado	350\$000	349\$962
Ao Dito dita de S. Joaquim de Garopaba, Antonio José Bote- lho, idem	350\$000	349\$983
Ao Dito dita de Villa Nova de Sant'Anna, João José Pires, id.	350\$000	233\$328
Ao Dito dita de Sant'Anna do Merim, Simplicio José dos Reis, idem.	350\$000	233\$328
Ao Dito dita de S. João de Ima- ruhy, Luiz Felix Barreto, idem.	350\$000	395\$925
Ao Dito dita do Tubarão, Ma- noel José da Conceição, orde- nado e gratificação	470\$000	469\$992
Ao Professor da freguezia de Campos Novos, Jacintho José Pacheco dos Santos, de seu or- denado e gratificação.	550\$000	433\$320
Ao Dito dita de Araranguá, Fran- cisco Xavier da Palma, orde- nado.	350\$000	233\$328
Ao Dito do Districto da Varzea de Ralones, Antonio Pereira Pin- to, idem	350\$000	349\$980
Ao Dito dito das Tejuquinhas, Luiz Alves de Souza, idem. .	350\$000	349\$920
Ao Dito dito dos Ganchos. Ze- ferino Ignacio da Roza, idem,	\$	349\$948
Ao Dito dito de Itacoroby, Ma- noel José Fernandes Guimarães.	350\$000	349\$926
Ao Dito da Colonia D. Fran- cisco, Carlos Oth schlappal, id.	600\$000	433\$330
Ao Dito dita Blumenau Vielar Gilza, ordenado e gratificação,	470\$000	337\$613
Ao Dito da Freguezia do Para- ty, Manoel Joaquim de Quadros, ordenado	350\$000	92\$268

Vem sommando	21:850\$000	18:072\$602
Ao Professor Adjunto da primeira Escola da capital, Felisberto José Pereira, ordenado,	200\$000	111\$100
Ao Dito dito dita da segunda dita, Antonio Joaquim de Almeida Coelho, idem, , , , ,	200\$000	133\$321
A' Professora da primeira Escola da capital, Gertrudes Magna de Faria Quintanilha, de seu ordenado, , , , , , , , , ,	450\$000	450\$000
A' Dita da segunda dita dita, Francisca Carolina Miller, idem,	450\$000	450\$000
A, Professora da cidade de São Francisco, Maria Rosa das Dores, de seu ordenado, , , , ,	350\$000	349\$992
A' Dita dita da Laguna, Feliciano Nunes Barreto, idem, ,	350\$000	437\$484
A Dita dita de São José, Eucheria da Pureza Falcão, idem,	350\$000	349\$920
A Dita da villa de S. Miguel, Antonia Francisca Coelho de Medeiros, idem, , , , , , , , ,	350\$000	349\$926
A' Dita dita de Por'o Bello, Thereza Maria da Conceição, id,	350\$000	349\$920
A' Dita dita de Lages, Clemencia Antonia de Medeiros, idem e gratificação, , , , , , , , ,	450\$000	333\$329
A' Dita da Freguezia da Santissima Trindade, Idalina Maria da Costa, idem, , , , , , , , ,	300\$000	300\$000
A' Dita dita de Santo, Mariana Paula do Moraes, idem, , , ,	300\$000	199\$930
A' Dita dita de Itajahy, Maria Leopoldina da Gloria, idem, ,	300\$000	199\$992
A' Dita dita de Itapacoroy, Bernardina Carolina de Souza Vieira, idem, , , , , , , , ,	300\$000	300\$000
A' Dita dita de Imarahy, Perpetua Felicidade Rocha da Silva, idem, , , , , , , , ,	300\$000	199\$992
Ao Director Geral, de sua gratificação, , , , , , , , , ,	400\$000	\$

(4)

27:250\$000 | 22:587\$508

Vem sommando.

Alugueis de casas para as aulas de Instrução Primaria , ,
 Ao Proprietario da casa da segunda escola do sexo masculino da capital, Antonio de Souza Fagundes , , , , ,
 Ao Dito dita da primeira dita do sexo feminino, idem, heribiros de Joaquim Antonio da Silva.
 Ao Dito dita da segunda dita dita Manuel Marques Gincarães.
 Ao Dito dita da dita do sexo masculino da cidade de S. Francisco. Antonio Carlos Machado de Oliveira, , , , ,
 Ao Dito dita dita do sexo feminino idem, Maria Raza das Dores
 Ao Dito dita dita do sexo masculino da cidade da Laguna. Antonio José de Vessa
 Ao Dito dita dita do sexo feminino, idem Felix Antonio Nunes Barreto
 Ao Dito dita dita da cidade de S. José. Francisco Antonio Caetano.
 Ao Dito dita dita da Villa de S. Miguel, Candida Machado Severino
 Ao Dito dita do sexo masculino da Villa de Porto Bello, Matheus Antonio da Fonseca.
 Ao Dito dita do sexo feminino, idem Thereza Maria da Conceição
 A' proprietaria da casa da escola do sexo feminino da Villa de Lages, Clemencia Antonia da de Medeiros
 Ao Thesoureiro do Theatro particular da dita Villa, Claudiano

27:500\$000
 3:000\$000

22:589\$508

120\$000

192\$000

192\$000

72\$000

48\$000

96\$000

60\$000

72\$000

72\$000

48\$000

36\$000

72\$000

Vem sommando.	30:500\$000	23:669\$508
de Oliveira Rosa, onde está a		
escola do sexo masculino . . .		120\$000
Ao Proprietario da casa da es-		
cola do sexo masculino da Fre-		
guesia do Sahy, Leon Lendans.		66\$000
Ao Dito dita dita do Paraty,		
Manoel Pereira da Costa Lima.		23\$818
Ao Dito dita dita da de Itapa-		
curay, Felisberto Francisco de		
Carvalho.		36\$000
Ao Dito dita dita da dita Fre-		
guesia, do sexo feminino, Mano-		
el Caetano Vieira		36\$000
Ao dita dita dita da dita Itajahy,		
José Mauricio Leal		24\$000
Ao Dito dita dita da dita Fre-		
guesia, Maria Leopoldina da Glo-		
ria.		36\$000
Ao Dito dita dita da dita de Cam-		
biú, Claudio José Francisco		
Pacheco		36\$000
Ao Dito dita dita de S. Sebasti-		
ão, Pedro Stell		20\$000
Ao Dito dita dita da dita de Te-		
jucos Grandes, João de Amorim		
Pereira		48\$000
Ao Proprietario da casa da es-		
cola do sexo masculino da Fre-		
guesia da Santissima Trindade,		
Manoel José Ferreira		77\$000
Ao Dito dita dita do sexo femi-		
nino da dita Freguezia, Jacinto		
José Ferreira		96\$000
Ao Dito dita dita do sexo mas-		
cullino da dita da Lagôa, Mar-		
celino Cardoso Duarte.		72\$000
Ao Dito dita dita dita da dita de		
Santo Antonio, José Pereira Ser-		
pa.		36\$000
Ao Dito dita dita da sexo femi-		
nino, idem, Thereza Paula de		
Moraes.		24\$000
(6)	30.500\$000	24:420\$326

Vem sommando	30:500\$000	24:420\$326
Ao Dito dita dita do sexo masculino de Canasvieiras, Mancel Moreira da Silva		48\$000
Ao Dito dita dita dito do Rio Vermelho, Marcellino Machado Fagundes.		36\$000
Ao Dito dita dita dito do Ribeirão, Antonio José Antunes . . .		60\$090
Ao Dito dita dita dito de Santo Amaro, João Marcos Pereira de Andrade		48\$000
Ao Dito dita dita dito da Enseada de Brito, José Jorge de Bitancourt e Souza.		48\$000
Ao dito dita dita dito de Santa Anna do Mirim, Joaquina Delfina de Jesus.		36\$000
Ao Dito dita dita dito do sexo masculino da freguesia de S. João de Imarehy, Luiza Maria Vieira		48\$000
Ao dito dita dita do sexo feminino idem, Luiz Felix Barretto .		60\$000
A' dita dita dita do sexo masculino da freguesia do Tubarão, Angelica Rosa Pires.		52\$000
A' Dita dita dita do dito, da dita de Campos Novos, Constança Francisca dos Santos.		72\$000
A' Dita dita dita do dito da dita do Araranguá, Maria Magdalena de Andrade.		54\$000
Ao Dito dita do dito do districto Ratones, Antonio Pereira Pinto		36\$000
Ao Dito dita dita do dito dito das Tejuquinhas, Policarpo Francisco Regis		60\$000
Ao Dito dita dita do dito dito dos Ganchos, João Antonio Sagaz. .		36\$000
Ao Dito dita dita do dito da		

Vem semmando	30:500\$000	25:114\$416
colônia D. Francisca, Frederico Guilherme Thert.		105\$000
Ao Dto dita dita do districto de Itacoroby, José Silveira de La- cerda		96\$000
UTENCIS PARA AS AULAS DE INS- TRUCÇÃO SECUNDARIA.	200\$000	
Pago ao Major João de Souza Mello e Alvim, de livros que comprou para o serviço do Licêo.		116\$200
Idem ao Parteiro do Licêo, Luis Antonio Gomes que dispendeo com o expediente.		42\$240
UTENCIS PARA AS AULAS DE INS- TRUCÇÃO PRIMARIA, E SOCORROS AOS ALUNOS POBRES.	1:000\$000	
Pago ao professor de S. Sebas- tião, Thomaz Francisco Xavier, despeza que fez com a mudança dos utencis de uma para outra casa.		5\$120
Idem a Francisco José Dias For- niga, da condução do utencis desta capital, para a escola de Itacoroby.		8\$000
Idem a Artêmio Francisco de Fa- rias, de livros e mais objectos que vendeo para as escolas de S. José e da Colonia D. Fran- cisca		98\$920
Idem a Alexandre Francisco da Costa de utencis que vendeo pa- ra a escola da freguezia do Ri- beirão.		35\$280
Idem a David José Conod, idem para a escola da freguesia de Nossa Senhora da Gloria do Sa- hy.		109\$000
Socorros aos alumnos pobres das diversas escolas		382\$000
	<hr/>	<hr/>
	31:700\$000	26:112\$176

Vem sommando	31:450\$000	26:110\$176
AVILIO AOS HABILITANEOS A OR- TENS SACRAS	1:440\$000	
Ao H. Biltando Izidro Duarte e Silva		244\$000
Ao Dito J. lio Carlos d'Oliveira.		360\$000
Ao Dião Antonio Cabral de Mello.		120\$000
ASSEIO DA CASA DA BIBLIOTHECA, UTENCIS	100\$000	
Paga ao p. reiro Julio d'Albi- querque Moll . que dispenceo com o assio e utencis.		99\$962
Idem idem idem idem, de seu ordenado		60\$000
PROFESSORES JUBILADOS: . . .		
Ao de Calas-Vieiras José Hen- riques da Cunha	300\$000	300\$000
Ao da capital, Marcellino Anto- nio Dutra	600\$000	600\$000
Ao de Pap. coroy, Jacinto Zu- zarte de Farias	240\$000	240\$000
Ao de S. José, Luiz Xavier de Souza	\$	58\$320
A' Professôra de S. José, Eu- frasia Xavier Caldeira.	200\$000	199\$911
(9)	34:330\$000	28:392\$309

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catha-
rina, 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella n. 5.

FORÇA POLICIAL.

§ 5.º Artigo 2.º da Lei N. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Vencimento dos officiaes, e mais praças da companhia de policia	28:402\$000	27:086\$126
Etape as praças que sahirão em diligencia		362\$369
Luzes para o quartel		57\$690
Armamento e polvora	1:798\$000	72\$700
Aluguel das casas em que se aquartelarão os policiaes, destinados na cidade de S. Francisco, e freguezia de Itajahy		108\$000
	30:200\$000	27:686\$786

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 6.

CULTO PUBLICO.

§ 6.º do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	ACTIVA.
Gratificação ao Areypreste da provincia o P.º Macario Cezar d'Alexandria e Souza	300\$000	300\$000
Congrua ao Coadjuutor da ca- pital. P.º Joaquim Eloy de Me- deiros	300\$000	171\$640
Idem idem ao Coadjuutor da ci- dade de São José	200\$000	\$
Ornamentos a diversas Matri- zes	3:000\$000	
A' Matriz da freguezia do Pa- raly	\$	1:8000\$000
" " " cidade da Laguna	\$	249\$000
Goisamentos as diversas Ma- trizes	1:200\$000	
" A' Matriz da capital		99\$963
" " " da Laguna		30\$000
" " " de S. Francisco		25\$000
" " " de S. José		25\$000
" " " de S. Miguel		25\$0000
" " " de Porto Bello		25\$000
" " " de Lages		25\$000
" " " de Itapocoroy		25\$000
" " " de S. Sebastião da Foz		25\$000
" " " da SS. Trindade		25\$000
" " " da Lagôa		25\$000
" " " de Santo Antonio		25\$000
" " " do Ribeirão		25\$000
" " " do Rio Vermelho		25\$000
	5:000\$000	2950\$603

Vem sommando	5:000\$000	23:950\$60
" " " de Canasvieiras .		25\$000
" " " de S. João de Ima- ruly		25\$000
" " " do Tubarão . . .		25\$000
" " " da Villa Nova de Santa Anna . . .		25\$000
" " " de Santa Anna do Merim		25\$000
" " " de S. Joaquim de Garapaba . . .		25\$000
" " " da Enseada de Belo		25\$000
" " " de S. Pedro d'Al- cantara		25\$000
" " " de Santo Amaro		25\$000
" Com a pintura da Capella do Cemiterio,	800\$000	\$
" " a Procissão de Corpus Christi	200\$000	200\$003
	<hr/> 6:000\$000	<hr/> 3:375\$600

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina,
em 22 de Dezembro de 1888.

Antonio Justiaanno Esteves.

Tabella n. 7

SOCCORROS E SAUDE PUBLICA.

§ 7.º do artigo 2.º da Lei N. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Entregue ao thesoureiro da Irmandade dos Passos desta Capital, João Narciso da Silveira, da prestação do Imperial Hospital de Caridade	2.000\$000	2:000\$000
Idem idem idem, para a criação dos expostos á cargo do mesmo Hospital!	3:800\$000	2:113\$290
Idem ao Procurador da Câmara Municipal da Villa de S. Miguel, Sebastião Xavier de Souza Junior, para a criação dos expostos á cargo da mesma		100\$000
Idem idem idem de Porto Bello, Salvio Antonio de Sousa Medeiros idem idem.	1:000\$000	50\$000
Idem idem idem da Laguna José Joaquim Cardozo, idem idem.		100\$000
Idem idem idem de S. José, Manoel Joaquim Teixeira, idem idem idem		100\$000
Com o tratamento dos lazarus.	600\$000	\$
Ordenado ao Administrador do Hospital das Caldas da Imperatriz. Luis Gonzaga Mayer.	500\$000	500\$000
Vencimento de um servente do dito Hospital.	180\$000	180\$000
Luzes utencils e limpeza do mesmo.	250\$000	35\$760
Entregue ao Carcereiro da cadeia desta Capital Alexandre Baptista Gaignelle, do sustento, ves-		
	8:330\$000	5:179\$050

Vem sommando	8:330\$000	5:179\$050
tuário e medicamentos aos pre-		
zos pobres, e luzes para a cadeia.	4:000\$000	3:604\$060
Idem idem idem da Cidade de		
São Francisco. Francisco José de		
Faria, idem idem idem.		243\$380
Idem idem idem idem da Lagu-		
na, Constantino Alves d'Oliveira,		
idem idem idem.		363\$056
Idem idem idem, da Villa de		
Porto Bello, Balthazar Luis de		
Almeida, idem idem idem.		23\$689
Idem idem idem, idem de Lagos.		
Doningos Leite, idem idem idem.		403\$140
Idem ao Subdelegado da Fregue-		
zia de Itajaby, Joaquim Pereira		
Liberato, idem idem idem.		6\$000
Idem ao Thesoureiro da Admi-		
nistração do Hospital de Carida-		
de da Cidade da Laguna, Miguel		
Francisco de Sousa, de sua sub-		
venção.	300\$000	300\$000
Idem idem idem, da Cidade de		
S. Francisco, Salvador Antonio		
Alves Mania, idem idem.	300\$000	300\$000
Vencimentos do Patrão e remei-		
ros da Catraia empregada no		
serviço da barra do rio Araran-		
gua.	800\$000	768\$000
Paga a João Marciano de Sá A-		
morim do 1.º pagamento de uma		
Catraia para o serviço da Barra		
do dito rio.		200\$000
Idem a Manoel Apolinario Cravo		
de 2 reinos para a Catraia.		6\$000
Idem a Mathias Francisco de		
Bem, do concerto da Catraia.		71\$620
	13:730\$000	11:467\$986

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 22 de Dezembro 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

Tabella n. 8.

Obras Publicas.

§ 8.º do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Construcção e reparos de Igrejas Matrices.	7:230\$000	
Entregue a Beato Malaquias da Silva, para a construcção da Matriz da freguesia do Itajahy		300\$000
Idem a João de Amorim Pereira, idem idem idem das Tejuacas Grandes		310\$400
Idem a Luis Antonio de Freitas, idem idem idem de Sant'Anna do do Merim		400\$000
Idem a Pedro Werner, idem idem idem de S. Pedro d'Alcantara.		400\$000
Idem a Manoel Rodrigues de Souza, idem idem idem da Villa de Lages		1:000\$000
Idem. Idem à saber: a Florentino Machado Mendes, de madeiras que vendeo para os reparos da Matriz da Capital 52\$500 reis, a Hygino Machado de Sousa, idem idem idem 41\$ rs. a José Luis do Livramento idem idem idem 1:136\$500 reis, e a José Porfirio Machado de Araujo da mão d'obra 612\$790 rs.		1:842\$790
Idem a Thomaz Borges Corrêa Feijó, para reparos da Matriz da Villa de Porto Bello		500\$000
Idem a Antonio Carlos de Carvalho, idem idem de S. Miguel		298\$895
Idem a José Duarte da Silva, idem idem idem, da freguesia de Santo Amaro		214\$500
	7:230\$000	5:266\$585

Vem sommando.	7:230\$000	5:266\$585
Idem a Jacinto José Ferreira, idem idem idem da Santissima Trindade.		391\$030
Idem ao Padre Bernardo Antonio da Silva, idem idem idem da La- goa.		346\$190
Idem ao Padre Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro, idem idem idem da Enseada de Brilo.		400\$030
CONSTRUÇÃO E REPAROS DE CALÇEAS. Entregue, a Saber: a Florentino Machado Mendes, de madeiras que vendeo para os reparos da Calçada da Capital 100\$000 reis; Higyno Machado Mendes, idem idem idem 593\$900 reis; a José Porfirio Ma- chado de Araujo de um telheiro para recolher as madeiras, idem idem 364\$660 reis; ao dito José Porfirio do concerto da sobredita Calçada 139\$080 reis.	6:000\$000	1:187\$640
Idem a saber: a José Porfirio Ma- chado de Araujo, de madeiras que comprou para a construção da Ca- dêa da Cidade de S. José 131\$220 reis; a Manoel de Freitas Sam- paio que dispendeo com a mão d'obra, idem idem 1:390\$520 reis; a José Rodrigues Lopes, de madeiras, idem idem 40\$000 rs, e a Ignacio Antonio Bento de seu trabalho de Carapinteiro, idem idem 200\$000 reis.		1:761\$740
ESTRADA DE LAGES.	3:000\$000	
Entregue, a saber: a João Adão Smith 4:541\$666 reis; a Frederi- co Xavier de Sousa 2:514\$300 reis; a Joaquim Xavier Neves 388\$700 reis; a João Felipe S- cholette 9:508\$ reis, e a Joaquim Gregorio d'Oliveira 3:656\$800.		20:609\$466
	16:230\$000	29:962\$651

Vem sommando.	16:230\$000	29:962\$651
ESTRADA DO CANOAS AO CANOINHAS .	1:000\$000	1:000\$000
Idem á João Xavier Neves. . . .		
ESTRADA DO CAMPO DE PALMAS AOS	1:000\$000	\$
CAMPOS NOVOS E CORITIBANOS . .		
ESTRADA DAS TREZ BARRAS AO RIO	1:500\$000	
DOS PINHEIROS		
Entregue ao Tenente João Ricar-		323\$240
do Pinto.	2:000\$000	
ESTRADA DO TUBARAÕ A LAGES . .		2:000\$000
Entregue a Luis Martins Collaço .	2:000\$000	
ESTRADA DE IMARUHY A LAGES . .		2:000\$000
Idem a Jorge Joaquim Fernandes.	1:000\$000	
CÃES DA RUA DO LIVRAMENTO . .		
Idem á José Antonio Cabral , por		2:938\$030
conta do alferro 1:408\$000 reis,		
a Manoel Domingnes Tavares, que		
dispendeo com a mão d'obra		
1:530\$030		
REPAROS DO HOSPITAL DAS CALDAS	500\$000	266\$200
DA IMPERATRIZ.		
Idem á Luis Gonzaga Mayer . . .		\$
CONCLUZÃO DO CAMINHO MOQUEM	100\$000	
NA FREGUESIA DE SANTO ANTONIO .	500\$000	
MURALHA DA MATRIS DA CAPITAL. .		715\$950
Entregue a José Porfirio Macha-		
do de Araujo que dispendeo com		
a sobredita muralha	600\$000	
ESTRADA DO ALTO TEJUCAS AO LI-		
TORAL		600\$000
Idem a João de Amorim Pereira ,		\$
que dispendeo com a sobredita es-	500\$000	
trada.		
TRAPICHE DA CIDADE DE S. José.	500\$000	
TRAPICHE DA CIDADE DE SÃO		
FRANCISCO	500\$000	
Idem ao Collector da sobredita		677\$080
Cidade Francisco Mathias de Car-		
valho , para a referida obra . .		
PONTE DO MANOEL JOAQUIM A-		
BAIXO DO MORRO DA FRAGUESIA	200\$000	
DA LAGOA.		
	27:630\$000	40:483\$151

Vem sommando.	27:630\$000	40:483\$151
Entregue a Francisco Antonio de Aguiar, que despendeo com a sobredita ponte		198\$460
CONCERTO DE VARIAS PONTES. .	1:000\$000	
Idem a Gaspar Xavier Neves, que despendeo com a obra da ponte do Imaruhy, no Municipio de S. José.		279\$290
	-----	-----
	28:630\$000	40:960\$901

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina,
22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 9.

Iluminação da Capital.

§ 9.º do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857.

	FIXADA	EFFECTIVA
Pago ao Arrematante do custo da Illuminação Publica d'esta Capital, Felix Maria de Noronha,	7:000\$000	5:092\$339

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina.
em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 10.

DIVIDA PASSIVA.

§ 10 Artigo 2.º da Lei N. 439 de 29 de Maio de 1837.

	FIXADA.	EFFECTIVA.
Prestação ao inventor da maquina de fornecer farinha, Luiz José de Carvalho.	500\$000	500\$000
Ao proprietario da caza occupada pela escola de primeiras lettras da Freguesia da Foz de Tejuças, Pedro Steil, do aluguel vencido do 1.º de Março ao ultimo de Junho de 1857.	1:000\$000	20\$000
Ao fabriqueiro da Matriz da Cidade de S. José, Joaquim Pereira da Silva, dos guisamentos vencidos no anno financeiro de 1856-1857.		25\$000
Ao proprietario da caza occupada pela escola de primeiras Letras da Freguezia das Tejuças Grandes, João d'Amorim Pereira, do aluguel vencido de Abril a Junho de 1857.		12\$000
Idem idem idem idem, do sexo masculino da Freguezia Santo Antonio, José Pereira Serpa, idem idem de Maio e Junho idem.		6\$000
Idem idem idem idem da Santissima Trindade, Manoel José Ferreira idem idem de Janeiro a Junho de 1857.		42\$000
Ao Proprietario da caza occupada pela escola de primeiras Letras do sexo masculino da Villa de Porto Bello, Matheus Antonio da Fonseca, do aluguel vencido do 1.º de		
	1:500\$000	605\$000

Vem sommando.	1:500\$000	611\$000
Julho a 12 de Setembro de 1853, e de 12 a 30 de Junho de 1854 .		12\$000
Ao Professor da Colonia Blumenau, Fernando Ostermann, de sua gratificação vencida de 17 de Maio a 30 de Junho de 1856 . . .		14\$330
	1:500\$000	631\$333

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 11.

DESPEZA DE EXCÇÃO.

§ 11 do Art. 2.º da Lei N. 439 de 29 de Maio de 1837.

	FINADA	EFFECTIVA
PORCENTAGEM AS COLLEC-		
TORIAS	16:663\$879	
A' da Cidade da Laguna		4:440\$978
» » » » S. Francisco		2:162\$720
» « » » S. José		3:008\$939
» » Villa de Lages		4:557\$242
» » » de Porto Bello		311\$845
» » » de S. Miguel		193\$281
» Freguezia de Itajahy		714\$281
» » de Santo Antonio		400\$994
Commissão de 5 por % aos guar-		
das de N.º que cobrarão renda		
Lançada na Capital		61\$357
Pago aos Tabeliaes per escriptos		
que passarão per venda de escr-		
vos na Capital		33\$600
DIARIA AOS GUARDAS N.º		
A Luiz d'Aranjo Figueredo		117\$120
« Manoel da Silveira e Souza		140\$160
« José Joaquim da Silva		144\$640
Diarios aos Guardas Estranume-		
rarios	1:600\$000	
Aos da Capital		779\$000
« « Cidade da Laguna		277\$760
« « » » S. Francisco		419\$200
« « Freguezia de Itajahy		133\$760
RESTITUÇÕES.	600\$000	
Restituida a João Pinto da Luz		
arrematante de diversos impos-		
tos Provinciaes da Cidade de S.		
José da decima urbana do cor-		
rente anno financeiro por ter re-		
cindido da cobrança della		110\$000
	18:863\$870	15:498\$877

Vem sommando	18:863\$870	15:498\$877
Idem a José Eduino Wandelkolk, da meia siza de um escravo menor que vendeo a José Maria da Luz, e cuja venda não se effectuou		5\$000
Idem a Manoel d'Almeida Vargas de direitos de solla que exportou		372\$360
Idem a João Baxa dizimo de 30 barricas de assucar que exportou		68\$647
Idem a José Ignacio Vieira da meia siza de um escravo que vendeu a Antonio Pereira Fagundes, cuja venda não foi effectuada		35\$625
Idem a Antonio Pereira Liberalo de direitos que pagou de generos que despachou para o Rio de Janeiro, e que não seguirão		135\$360
Idem a Joaquim Sabino da Silva do imposto que pagou de um seu escravo que o acompanhou ao Rio de Janeiro, e que voltou para a Provincia		100\$000
Idem a Pedro Thomaz Ferreira de imposto que pagou de um escravo que despachou para o Rio de Janeiro, e cuja sahida se não effectuou	120\$000	
	<u>18:863\$879</u>	<u>16:400\$869</u>

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 22 de Dezembro 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella n. 12.

DISPEZAS DIVERSAS.

§ 12 do Art. 2.º da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857

	FIXADA	EFFECTIVA
Entregue ao Capitão João Xavier de Souza gratificação que pagou aos Estafetas que conduzião a malha do Correio, entre esta Capital e a Villa de Lages .	600\$000	320\$000
Idem a proprietaria do terreno em que se achia collocado o matadouro publico d'alem do estreito da Capital Maria Rosa da Conceição de seu aluguel . . .	48\$000	48\$000
Idem ao Procurador da Camara Municipal desta Capital, Anastasio Silveira de Souza, do foro do prédio Provincial no fim da rua Aurca	4\$420	4\$120
Idem a Germano Antonio Maria Avelim da reimpressão de Leis Provincias	400\$000	692\$000
DIVERSAS DESPEZAS.	1:000\$000	
Entregue a Francisco Duarte Silva		5:200\$000
Entregue a escolta de guardas nacionaes que conduzirão os fundos arrecadados na Collectoria da cidade d' Laguna de selo e clape		9\$920
Idem idem idem idem de Porto Beilo, idem idem		9\$850
Idem idem idem idem idem na de Itajahy idem idem		6\$400
Idem a José Silveira de Souza Junior que dispendeo com o sustento de um alienado		5\$120
	2:052\$420	6:295\$410

Vem sommando	2:052\$420	6:295\$410
Idem ao Cirurgiaõ mór José Ferreira Lisboa da gratificação da visita que fez ao Municipio de S. Miguel, para examinar a epo- demia que se dizia ali existir .		50\$000
Idem a Amaro José Pereira, de medicamentos que forneceu para o municipio de S. Miguel . . .		16\$120
Idem a Francisco Vicente d'A- vila da publicação do expediente no jornal « Cruzeiro do Sul » e 90 exemplares dos jornaes pu- blicados até o fim de Junho do corrente anno de 1858		133\$000
Idem a João Ricardo Pinto que dispendeo com uma picada do Tijucas a estrada de Lages . .		48\$720
	<hr/> 2:052\$120	<hr/> 6:543\$250

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina
em 22 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA

C

da divida Activa Provincial de Santa Catharina, que ficou por cobrar no exercicio de 1857-1858.

ESTAÇÕES E ORIGEM.	POR COBRAR	SOI UVEL	INSOLUVEL
ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA PROVINCIAL.			
Impostos lançados em annos anteriores.	2:001\$374	1:035\$28	966\$046
Imposto sobre predios urbanos	1:395\$500	1:395\$500	\$
Imposto sobre escravos de officio	62\$000	62\$000	\$
COLLECTORIA DA LAGUNA.			
Impostos lançados em annos anteriores.	595\$285	\$	595\$285
Imposto sobre predios urbanos	27\$000	27\$000	\$
COLLECTORIA DE S. FRANCISCO.			
Impostos lançados em annos anteriores . .	413\$930	\$	413\$930
Imposto sobre predios urbanos	130\$740	130\$740	\$
Imposto sobre escravos d'officio	2\$000	2\$000	\$
COLLECTORIA DE S. MIGUEL.			
Impostos lançados em annos anteriores.	70\$000	\$	70\$000
COLLECTORIA DE PORTO-BELLO.			
Impostos lançados em annos anteriores.	32\$972	\$	32\$972
COLLECTORIA DE S. JOSÉ			
Imposto sobre predios urbanos	78\$000	78\$000	\$
COLLECTORIA DE LAGES.			
Imposto sobre predios urbanos	234\$400	234\$400	\$
Imposto sobre escravos de officio	8\$000	8\$000	
	5:051\$201	2:972\$968	2:078\$233

N B. Alem da divida activa acima descrita existe mais a de 391\$699 reis proveniente do resto dos foros do Patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz; a de 42\$980 reis de Laudemios do mesmo; a de 866\$000, do resto dos emprestimos a Empregados para a subscrição do Monte Pio Geral de Economia dos servidores do Estado; tudo liquidado até 30 de Outubro de 1858; bem como a de 1.685\$478 reis do auxilio prestado a Luiz de Medeiros, para estudar na Academia de S. Paulo, cuja quantia tem de ser paga por prestações a começar do 1.º de Janeiro de 1859.

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 30 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA

D

GERAL DA RECEITA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA, ARRECADADA NOS ANOS FINANCEIROS
e exercicios de 1855 a 1858.

	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	1855-1856	1856-1857	1857-1858	T. ANNUAL
1	Cobrança da dívida activa	1,768 013	721 166	489,444	2 969,583
2	Taxas de heranças e legados por testamentos. .	9,715,618	3,891,616	6,255,073	19,817 737
3	Taxa de heranças intestadas	?	?	?	?
4	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel real ou contratado das casas e das vilas e vilas	4,284,024	4,539 289	6,478 459	15,301,763
5	Dízimos por exportação para portos do Imperio nobre do peixe salgado	38 619,199	50,570 584	80,679 535	169 830,918
6	Emolumentos da Secretaria do Governo	1,037 190	1 103,470	1,327,926	3,468 286
7	Dízimo do pescado exposto a venda	1,045 659	1,219,492	1,084,874	3,349 985
8	Preço assignado nos pagamentos da exportação	?	7,164	46,791	53,958
9	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituosas	6,345,000	6,250,000	6,610,000	19,235,000
10	Imposto de 800 rs. sobre a cabeça de gado em pé que passa pelas estradas que vai ter a barra da Laguna e as Tres Barras em S. Francisco	1,323,200	970,406	706,400	3,000,000
11	Dito de 800 rs. sobre a cabeça de animal cavalhar ou mular que passa pelas mesmas estradas excepto os carregueiros	333,660	274,200	143,200	751,060
12	Dito de 10 por cento da aguardente ou de pirito exportado para portos do Imperio	694,920	172 600	539,680	1,407,200
13	Dito de 400 rs. sobre a cabeça de gado morto na matadouro do Estreito	966,664	966,612	966,664	2,900 000
14	Dito de 5 por cento da exportação de couros em cabello, d'animal cavalhar e mular	1,351,040	1,427,600	3,335,151	6,113,791
15	Dito de 2 por cento na exportação da salla e couros preparados de qualquer maneira	?	?	381,050	381,050
16	Dito de 2,600 rs. sobre cada escravo d'officio	236,600	214,000	262 000	712 000
17	Imposto sobre a madeira exportada	5,704,821	6,791,913	7,911,856	20,411 620
18	Dito da meia Siza por venda de escravos	8 102,567	10 950,491	12,451,742	31,504,800
19	Dito de 150,000 sobre escravo sabido da Pro- vincia	1,080,000	7,200 000	6,531 500	14,814,500
20	Dito de 20,000 sobre leilão não judicial	?	?	40,000	40,000
21	Dito de 20,000 cada vez que se vender fazen- das e outras mercadorias em casas particulares	?	?	?	?
22	Dito de 1 000 rs. sobre cada cabeça de gado vacuno que de Lages sahir para outra Provin- cia	?	?	115,000	115,000
23	Dito de 400 rs. sobre cada cabeça de animal vacuno que passa na Barra de Passa-D'ous	?	?	?	?
24	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme	500,000	433 360	433,320	1,366,680
25	Dito do Canoa ao Canoinhas	53,980,400	55 071 400	36,679 600	145,731,400
26	Multas diversas	411,187	1,337,348	116,418	1,864 953
27	Novos e vellos Direitos d'officios e empregos Provinciaes e Municipaes	206,694	631 213	390,964	1,228 871
28	Taxa de matriculas nas aulas do Lyceio	?	230,000	400,000	630,000
29	Resto da quota dos dízimos de generos expo- rtados para fora do Imperio	3,508 764	665 522	1,517,730	5,692,016
30	Rendimento dos bens do fidejussario	?	?	125,500	125,500
31	Restituições e dons gratuitos	43,559 250	5,362,618	8,767,122	57,688 990
32	Foros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz	1,104 780	140,085	33,750	1,278 615
33	Landreios pela venda de terras do mesmo	87,227	25,000	40 215	152 512
34	Aluguel dos apozentos do dito Hospital	121 800	138 400	149 600	409 800
35	Indemnização dos empréstimos para a subs- cripção do Monte P.	670,156	749,130	366 000	1 785,286
36	Saldo que ficarão de exercicios de 1854 a 1857	18,922 335	3,858,577	4,683,301	26,864,213
37	Movimentos de fundos idem	40,060,000	26,500,000	17,174,238	83,674 238
a	Rendas Provinciaes de Municipio de S. José arrematadas	2,666,664	3,450,000	3,450,000	9,566,664
b	Licenças as embarcações para carregarem fora dos ancoradouros	150,000	206,000	58,000	414,000
c	Indemnização do empréstimo da Fazenda Nacional	?	5,500,000	41,084,651	46,584,651
d	Reposição da quantia separada para adianta- mentos	?	16,060,000	10,500,000	26,560,000
e	Renda extraordinaria	6,000	?	?	6,000
f	Parte do valor dos terrenos da antiga Praça da Cidade de S. José	1,850,000	?	?	1,850,000
g	Taxa sobre marfins applicada como se fosse Renda Provincial	44,900	?	?	44,900
		250,397,725	217,545,400	261,566,208	729,509,331

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves.

RELAÇÃO

E

DA DIVIDA PASSIVA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA, LIQUIDADADA ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1858

ORIGEM DA DIVIDA.	TEMPO A QUE PERTENCE	IMPORT.
1 Subsidio do ex Deputado a Assembléa Legislativa Provincial — Francisco d'Oliveira Camacho	Vencido do 1.º a 23 de Junho de 1854	672200
2 Gratificação ao ex Professor interino da Freguezia de S. João Baptista do Tyjucas — Joaquim Francisco da Costa	Idem de 17 de Maio a 30 de Junho de 1856	147333
3 Idem ao Professor Particular do lugar denominado S. João no districto da Enseada — Manoel do Carmo Barbosa	Idem do 1.º de Maio a 30 de Junho de 1856	107000
4 Idem a Professora da villa de Lages — D. Clemencia Antonia de Medeiros	Idem no mez de Junho de 1856	82334
5 Ordenado ao ex Professor da Freguezia de Itajahy — Francisco Marques Pacheco	Idem do 1.º a 7 de Janeiro de 1855	47536
6 Idem ao ex Professor de Latim desta Capital — Padre Sebastião Antonio Martins	Idem do 1.º a 9 de Junho de 1855	162245
7 Aluguel da casa para a Escola de 1.ª Letras do sexo masculino da cidade de São Francisco	Idem no mez de Novembro de 1855	42000
8 Idem idem idem da Freguezia da Santissima Trindade	Idem no mez de Junho de 1858	72000
9 Idem idem idem da Freguezia do Tibarão	Idem do 1.º d'Abril a 30 de Junho de 1855	92000
10 Idem idem idem da Freguezia de Santo Amaro	Idem no mez de Janeiro de 1856	42000
11 Idem idem idem da Freguezia de Itapocorey	Idem do 1.º de Julho de 1854 a 28 de Fevereiro de 1855	242000
12 Idem idem idem da Freguezia de Paraty	Idem de 14 de Fevr.º a 30 de Junho de 1856	132500
13 Idem idem idem da Freguezia de Arraunguá	Idem no mez de Junho de 1856	32000
14 Idem idem idem da Colonia Blumenau	Idem do 1.º d'Agosto de 1854 a 30 de Junho de 1856	692000
		<hr/> 2542148

N. B. Além da Divida liquidada acima descripta ha mais a de 5000 rs. a vencer no futuro exercicio de 1859 — 1860, do premio concedido ao inventor da machina de fonear farinha.

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de Dezembro de 1858.

Antonio Justiniano Esteves,

F

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.		ORÇAMENTO.
1	Cobrança da dívida activa	1.000.000
2	Taxas de heranças e legados por testamentos	6.600.000
3	" " intestados	5
4	Imposto de 5 por cento sobre o aluguel das casas sitas nas Cidades e Villas	4.920.000
5	Dito de 6 por cento sobre os generos exportados da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira, solla e herva matte	66.940.000
6	Emolumentos da Secretaria do Governo	1.600.000
7	Imposto de 5 por cento do pescado exposto a venda	1.125.000
8	Premio de assignarlos no pagamento da exportação	275.000
9	Imposto de patente por venda a retalho de bebidas espirituosas	7.360.000
10	Dito de 800 reis sobre cada cabeça de gado em pé que passar pelas estradas, que vai ter a Barra da Laguna, e as Tres Barras no municipio de São Francisco	1.000.000
11	Dito dito sobre cada cabeça de animal cavallar ou muar que passar pelas mesmas estradas, excepto os cargueiros	648.000
12	Dito de 400 reis sobre cada cabeça de gado morto no Matadouro do Estreito	1.000.000
13	Dito de 2 por cento na exportação da solla e couros preparados de qualquer maneira	400.000
14	Dito de 25000 sobre cada escravo de officio	260.000
15	Imposto sobre a madeira exportada	6.800.000
16	Dito de meia siza por venda de escravos	10.500.000
17	Dito de 150000 sobre cada escravo, que sair da Provincia	4.950.000
18	Dito de 15000 sobre cada cabeça de gado vaccum, que sair do Municipio de Lages para outra Provincia	120.000
19	Dito de 400 reis sobre cada cabeça de gado vaccum, que passar na Barreira do Passa-Dous	5
20	Passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme	500.000
21	Dinao Canoas ao Caçoinhas	48.580.000
22	Multas diversas	620.000
23	Novos e velhos direitos de officios e empregos Proviuciaes e Municipaes	400.000
24	Taxas de matricula nas aulas do Liceo	230.000
25	Resto da quota dos dizimos de generos exportados para fora do Imperio	1.900.000
26	Rendimento dos bens do evento	5
27	Restituições e dons gratuitos	300.000
28	Feros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz	142.000
29	Indenios pela venda de terras do mesmo	50.000
30	Aluguel dos apoquentos do dito Hospital	140.000
31	Indemnisação de empréstimos para a subscrição do Monte Pio	165.000
32	Saldo que possa ficar do exercicio de 1858 1859	5
33	Movimentos de fundos	5
34	Licença ás embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros	150.000
		168.060.000
<p>RENDAS APPLICADAS AO PAGAMENTO DOS JUROS E A' AMORTIZAÇÃO DAS APOLICES DA DIVIDA PROVINCIAL.</p>		
a	Taxa de 120 reis por animal vaccum, cavallar, muar ou cerdum, e vehiculo, alem dos annos, que o pucharem, que passar pela Estrada de Lages	2.023.120
b	Imposto de 800 reis sobre cada cabeça de gado em pé que descer de Lages	4.251.600
		174.284.720

Rendas n.º 1 — orçada segundo a importância da dívida e estado de sua arrecadação—2, 6, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, e 34— orçadas pelo termo médio dos últimos 3 annos financeiros. 3, 19, 26, 32, e 33 — uada se orça por serem eventuaes as 3 ultimas, e as 2 1.º

nunca haverem produzido quantia alguma. 4, e 14 — orçadas segundo os lançamentos do corrente exercício, e probabilidades de sua arrecadação. — 5 orçada pelos 86 por cento do dobro do que rendeu no ultimo semestre. 7 — 12 e 20 — orçadas conforme os preços, porque tem sido arrematadas em annos anteriores. 8 — orçada pelo que renderam nos ultimos dous annos financeiros.

13 e 18 — orçadas pelo que renderão no ultimo anno financeiro. 27 — orçada pelo que deve ser restituído pelo Dr. Luiz de Medeiros. 28 — orçada pela totalidade annual de lucros. 31 — orçada pela indemnisação, que se tem de realisar no anno de 1859 — 1860 — e em relação dos empréstimos effectuados.

a — orçada pelo que renderam no ultimo anno financeiro. b — orçada pelo numero de cabeças de gado que desceu de Lagos no mesmo tempo.

N.º B.

Vão incluídas neste orçamento as Rendas n.º 4 — 700000 reis, n.º 7 — 100000 reis, n.º 9 — 950000 reis, n.º 11 — 400000 reis, n.º 14 — 200000 rs., provenientes da arrematação de Rendas do Município de São José, da qual se deslegou a parte, que passa a constituir a renda b. Igualmente vão incluídas na Renda n.º 10 — 4000000 reis pertencentes ao Município de São Francisco, as quaes tambem tem estado arrematadas.

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 25 de Janeiro de 1859.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA DOS PREÇOS MEIOS DOS GENEROS EXPORTADOS PARA FORA

DA PROVINCIA E DESPACHADOS POR ESTA ADMINISTRACAO DA FASENDA PROVINCIAL, NO ANNO FINANCEIRO DECORRIDO DO 1º DE JULHO DE

1857 A 30 DE JUNHO DE 1858.

N.º

QUALIDADE DOS GENEROS

QUANTIDADE

Preços medios mensaes

		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Farinha de mandioca	Alqueire	4:000	2:080	2:500	2:600	3:700	3:300	3:200	3:300	3:000	3:000	2:000	1:760
" de milho	"	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:500	2:500	2:500	2:500	1:600
Milho em grão	"	2:000	2:500	2:500	2:500	3:000	2:500	2:500	2:000	2:000	1:700	1:500	1:600
Feijão	"	4:000	3:250	3:000	2:500	3:250	2:200	2:000	2:500	2:750	3:000	2:000	1:760
Favas	"	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	1:600	1:500	1:600	1:600
Batatas denominadas inglezas	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	2:500	2:500	2:500
Arroz em sacca	"	4:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280	1:280
Arroz em sacca	"	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600
Gomina	"	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240	2:240
Linhaga	"	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440	2:440
Saxala	"	3:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000
Assucar branco	Arroba	6:000	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600	6:600
Dito refinado	"	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120	5:120
Dito mascavo	"	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480	4:480
Dito refinado 1.º sorte	"	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000	7:000
Dito 2.º sorte	"	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000
Café chinuado	"	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800
Dito em casquinha	"	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880	2:880
Herva-malte	"	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400	2:400
Arroz pillado	Sacco	8:000	8:000	7:500	7:500	7:500	7:500	7:500	6:500	6:000	6:000	4:500	7:000
Café em baga	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
Aguardente de canna	Medida	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800
Dito resillada	"	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600	1:600
Mellada	"	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320
Cebollas	Restias	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Alhos	Cento de restias	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000
Chifres de bar.	"	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000
Ditos de vacca	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
Cornos em cabello	Libra	400	380	380	380	380	380	380	280	280	280	280	280
Cal	Moio	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000	22:000
Milho em rama	Mão	500	500	500	500	500	500	500	480	480	480	480	480
Moiagues grandes	Un	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Ditos pequenos	"	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Moles de Sida	"	6:000	6:000	6:000	6:000	7:500	7:500	7:500	7:500	7:500	6:000	6:000	6:000
Tabaco de costado	Duzia	8:500	8:500	8:500	8:500	8:500	8:500	8:500	8:500	8:500	10:000	10:000	10:000
" de latinho ate 20 palmas	"	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000	16:000
" para mais	"	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000
Assualito ate 20 palmas	"	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000
Canella	"	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000
" para mais	"	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000	5:000
Garubo ate 20 palmas	"	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000
" para mais	"	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000	14:000
Pranchões de olio	"	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000
" de canella	"	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000
" de cedro	"	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000
" de garuba	"	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000
" de oriziba	"	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000
Barreles para a-solho	"	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000	30:000
" de ferro	Palcoo	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Cilindros rellados	"	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ditos quadrados	Un	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Curvas para lantax	"	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640
Dittas de botes	"	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Eixos de carretas	"	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320
Isarras inteiras	"	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480
Hou-livras de portas	"	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Vergas	"	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500
Schiras	"	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000
Masas para carretas	"	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000
Paos para raios de dittas	"	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000
" de renes	"	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600
" de prumo	"	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600
Ripas de taboas	Duzias	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
Tirantes	Palcos	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Toros de Ipe	Duzias	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200	19:200
Dittas d'outras madeiras	Cento	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000	12:000
Estacas	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
Fueros	"	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000
Forquillas	"	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000	20:000
Lenha em toros	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
" em achas	"	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600
Agua ate 20 palmas	Palmas	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Dittas para mais	"	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Remos de pa	Duzia	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800	4:800
Dittos de voga	"	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680	7:680
Varas	Cento	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000	21:000
Pernas	Duzia	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000

Tabella dos preços medios dos generos despachados para fora da Provincia por

ESTA COLLECTORIA DAS RENDAS PROVINCIAES DA CIDADE DA LAGUNA NO ANNO FINANCEIRO DE 1857 A 1858.

N. 2

QUALIDADE DOS GENEROS	QUANTIDADES	Preços medios mensaes											
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Alhos	Restias	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Aboboras	Conto	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000
Algodão em caropo.	Arroba	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000
Arroz pilado	Saco	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000	18:000
« casca	Alqueire	1:500	2:000	2:000	2:000	2:000	1:500	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	1:500
Amendoim	«	1:000	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120	1:120
Bagres cabeçudos	Conto	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500
« calingas	«	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000	2:000
« leitões	«	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500
Chifres	«	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000
Couros em cabello	Libra	320	320	320	320	320	320	320	240	240	240	240	170
Farinha de mandioca	Alqueire	1:280	1:300	2:300	2:300	2:300	3:000	2:300	2:700	2:700	2:300	1:800	1:280
Folha preta	«	2:400	3:200	2:500	2:200	2:250	2:250	1:875	1:300	1:300	1:280	1:300	2:000
Favas	«	1:700	1:700	1:000	1:020	2:000	2:000	1:000	1:300	1:300	1:280	1:300	1:600
Gomma	«	2:000	2:000	2:000	2:000	2:200	2:200	2:200	2:000	2:000	2:000	2:000	1:500
Gravatá	Arroba	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000
Milho em grão	Alqueire	1:700	1:950	2:250	2:250	2:250	2:250	2:250	:	2:250	950	1:000	1:000
« em rama	Mão	500	600	500	600	600	600	600	:	600	500	480	480
Cebollas	Restias	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Tainhas salgadas	Conto	3:200	3:200	3:200	3:200	3:200	3:200	3:200	3:000	3:000	3:000	3:000	3:000
Cal	Alqueire	280	280	280
Garras de couro	Arroba	1:600	1:600	1:600

Collectoria das Rendas Provinciaes da Cidade da Laguna em 30 de Setembro de 1858.

O COLLECTOR

Jeronymo Coelho Netto.

O ESCRIVÃO

Luiz Gonçalves Barreiro.

TABELLA DOS PREÇOS MEDIOS DOS GENEROS EXPORTADOS PARA

FORA DA PROVINCIA, E DESPACHADOS POR ESTA COLLECTORIA NO ANNO FINANCEIRO DO 1.º DE JULHO DE 1857 A 30 DE JUNHO DE 1858.

N. 5

QUALIDADE DOS GENEROS	QUANTIDADES	Preços medios dos generos											
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Maió	Junho
Arroz pilado	Sacso	8:000	8:000	7:500	7:500	7:500	6:500	6:500	5:500	5:500	5:500	6:000	6:000
" em casca	Alqueires	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000	1:000
Amendoim	"	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200	1:200
Batatas	"	1:100	1:100	1:100	1:100	1:100	1:100	1:100	1:100	1:100	1:000	1:000	1:000
Farinha de mandioca	"	1:280	1:280	1:600	1:760	1:240	2:600	2:600	2:560	2:560	2:560	1:600	1:600
Feijão	"	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	2:500	2:500	2:500	2:500	2:500
Gomma	"	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080	2:080
Milho debulhado	"	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500	1:500
" em mãos	Mãos	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480
Cebollas	Restia	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Alhos	"	40	60	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Cal	Moio	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000	10:000
Aguardente	Medidas	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640
Conros	Um	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	9:000	8:000	8:000
Solia	Meios							4:000	4:000	4:000	4:000	4:000	4:000

Collectoria das Rendas Provinciaes do Rio de São Francisco. 30 de Junho do 1858

O COLLECTOR

Francisco Mathias de Carvalho.

O ESCRIVÃO

Francisco Germano d'Azevedo.

TABELLA DOS PREÇOS MEDIOS DOS GENEROS EXPORTADOS PARA

FORA DA PROVINCIA, E DESPACHADOS POR ESTA COLLECTORIA NO ANNO FINANCEIRO DO 1.º DE JULHO DE 1857 A 30 DE JUNHO DE 1858.

N. 4

QUALIDADE DOS GENEROS	QUANTIDADES	Preços medios mensaes											
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Farinha de mandioca	Alqueire . . .	1:500	1:930	2:500	2:500	3:000	1:500
Feijão	"	2:500	1:880	2:000	2:000	3:000	2:000
Gomma	"	1:760	2:000
Madeira de costadiuho	Duzia	6:000	6:000	6:000	6:000	6:000	7:750	8:000	8:000	8:000	8:000	8:000
Lenha	Cento	480	480	400	400	480	400	500	500	500
Milho em grão	Alqueire	2:240
Couros de boi	Ham	9:000
Caibros falquejados	Duzia	6:720	12:000	12:000
Pães de prumo	"	12:000
Pranxões de sedro	"	10:000
Idem d'olio	"	10:000
Cebollas	Restia	160
Assucar	Arroba	3:000
Arroz em casca	Alqueire	640

Collectoria das Rendas Provincias d'Itajahy em 6 de Julho de 1858

O COLLECTOR

Henrique Etur.

O ESCRIVÃO

Cypriano Ramos Martins.

TABELLA DOS PREÇOS MEDIOS DOS GENEROS

exportados para fora da provincia , e despachados pela collectoria de Porto-Bello durante o
anno financeiro de 1857 a 1858.

N. 3

QUALIDADE DOS GENEROS	QUANTIDADE	PREÇOS MEDIOS			
		1857		1858	
		Julho a Setembro	Outubro a Dezembro	Janeiro a Marco	Abril a Junho
Farinha	Alqueire	1:600	2:200	3:000	1:550
Feijão	»	3:000	»	1:750	1:250
Gomma	»	1:920	»	2:000	1:600
Arroz em casca	»	1:000	1:000	»	»
Cebollas	Restia	»	»	90	90
Alhos	Cento »	2:000	»	2:000	»
Gravatá	Arroba	10:000	»	10:000	12:800
Couros em cabelo	Libra	»	»	360	320

Collectoria das Rendas Provinciaes de Porto-Bello 30 de Setembro de 1858.

O Collector

Luiz Francisco de Souza e Conceição.

O Escrivão

Antonio José Pereira.

Mappa Geral da exportação da Provincia de Santa Catharina, no

DESTINOS.	Arroz pilado.	Farinha de mandioca.	Gomma.	Feijão.	Fava.	Batatas.	Amendoim.	Arroz com casca.	Café em bago.	Milho.	Farinha de fava.	Farinha de milho.	Café chumbado.	Herva matte.	Cabello.	Assucar.	Garras de couros.	Gengibre.	Sobo.	Barba de baléa.	Crina.	Gravatá.	MADEIRAS.													
																							Taboas.	Pranções.	Ripas.	Forquilhas.	Fuelros.	Pernas.	Varas.	Leinha em achá.	Tábua.	Vigas.				
SAC.	ALQUEIRES.												ARROBAS.												DUZIAS.		QUANTIDADES.									
Para dentro do Imperio.....	11.145	459.392 1/2	9.196	34.344	10.087 1/2	30	9.532	1.213	52	48.648	12	144	744		12	30	206	10	30 1/2	3 8/32	8 20/32	25 15/32	7.215 1/2	429 9/12	150.646						342.538	102	22			
Para fóra do Imperio.....	1.763	25.817 1/2	504	620	300		2.136	30		1.110			598	4.210 7/32		269 11/32							664 3/12	157	4.660	1.080	630	50	3.125	19.136	30	797				
SOMMA	12.908	485.310	9.700	34.964	10.387 1/2	30	11.668	1.243	52	49.758	12	144	1.342	4.210 7/32	12	299 11/32	206	10	30 1/2	3 8/32	8 20/32	25 15/32	7.879 9/12	586 3/12	155.306	1.080	630	50	3.125	361.674	132	819				

Vão contemplados neste mappa 1.170 alqueires de farinha, 372 ditos de feijão avariado, e 85 saccos de

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de

Mappa da Exportação da Cidade da Laguna, no anno financeiro e exercicio de 1857 – 1858.

DESTINOS.	Farinha.	Feijão.	Arroz.	Amendoim.	Fava.	Gomma.	Milho.	Cal.	Taboas.	Pranxões.	Gravatá.	Couros.	Milho.	ACHAS.		Aboboras.	Bagres.	Cebolas.	Importancia dos generos.	DIREITOS.		
	ALQUEIRES.								DUZIAS.		ARR.	LIBRAS.	MÃOS.	Leulha.	QUANTIDADES.	REST.						
Rio de Janeiro.....	76.697	16.617		3.766	7.786	452	34.229		108	26		98.528					230.400		344.414	2016	23.397	528
Pernambuco.....	4.160																		12.480	000	624	000
Santos.....	400	26		164		40	70						80						1.375	680	21	168
Paranaguá.....	450	150			20	10						9.368							1.764	820	201	091
Angra dos Reis.....	955	46					80												1.839	400	99	900
Santa Catharina.....	41.929	5.128	192	1.732	2.206	354	11.702	400			65	10.319	85	3.000	50	11.900	150		138.796	850		
SOMMA.	124.591	21.967	192	5.662	10.012	856	46.081	400	108	26	65	118.215	165	3.000	50	242.300	150		500.670	766	24.413	687

Collectoria de Rendas Provinciaes da Cidade da Laguna, em 30 de Outubro de 1858.

O COLLECTOR — *Jeronymo Coelho Netto.*

O ESCRIVÃO — *Luiz Gonsalves Barreiros.*

COLLECTORIA DE RENDAS PROVINCIAES DA CIDADE DE S. FRANCISCO.

Mappa da Exportação da sobredita Cidade, no anno financeiro de 1857—1858.

PORTOS.	ARTIGOS EXPORTADOS.																					Importancia da Exportação.	DIREITOS.	
	Café.	ARROZ.		Farinha.	Gomma.	Feijão.	Milho.	Praxões.	Taboas.	Lenha.	Aguardente.	Cadeiras.	Ripas.	COUROS.		Carroça.	Escrevaninha.	Fóros de Mangue.	Meios de solla.	Commuda.	Toucinho.			Cal.
		Pilado.	Em casca.											De Boi.	De veado.									
Bahia.....				3.757						2.000			2.400										9.659 920	484 656
Rio de Janeiro.....		4.710	18	65.861	887	630	254	6	810 ⁸ / ₁₂	44.950			92.236										163.215 558	10.500 705
Santos.....				1.209	4	48																	2.632 160	139 824
Ubatuba.....				100																			272 000	13 600
Iguape.....				182		2																	332 800	17 040
Paranaguá.....	6	5	950	2.844	8	248				2.000		12		387	2	3	1		27	2			11.575 510	670 687
Antonina.....				40												1							91 200	6 560
Guaratuba.....						6					180			36									463 200	24 360
Itajahy.....				1.000											38							8	2.080 000	6
Santa Catharina.....		11		1.818						4.000			24.790					1.020			36	94	1.755 300	6
SOMMA.....	6	4.726	968	76.811	899	934	254	6	810 ⁸ / ₁₂	70.950	180	12	119.426	423	40	4	1	1.020	27	2	36	102	192.077 648	11.857 432

Acham-se incluidos no presente mappa 85 saccos de arroz pilado, que não pagaram direitos por terem vindo da Villa de Guaratuba.

O COLLECTOR—Francisco Mathias de Carvalho.

O ESCRIVÃO—Francisco Germano d'Azevedo.

Mapa da Exportação das Freguezias de Itajahy e Cambriú, durante o anno financeiro de 1857 - 1858.

DESTINOS.	OBJECTOS EXPORTADOS.																				Importancia da Exportação.	DIREITOS.				
	Farinha de mandioca.	Feijão.	Gomma.	Batatas.	ARROZ.		MILHO.		Costadinho.	Pranxões.	Soalho.	Ferro.	Pãos de prumo.	Pernas.	Caibros.	Lenha.	Ripas.	Mellado.	Aguardente.	Assucar.			Cebolas.	Couro.	Portaes.	
					Pilado.	Em casca.	Em grão.	Em rama.																		
ALQUEIRES.								DUZIAS.							CENTOS.		MEDIDAS.		ARR.	REST.	QUANTID.					
Rio de Janeiro.....	1.050	156							2.712	110			112		50	1.129									23.036 1/2 440	2.606 1/2 940
Paranaguá.....	1.682	371	2				10																13		4.124 1/2 970	258 1/2 381
Antonina.....	20	90	4																	30	20				506 1/2 200	46 1/2 470
Guaratuba.....	311	6				450			6																887 1/2 860	62 1/2 618
S. Francisco.....									46																276 1/2 000	5
Itapacoroy.....									47																376 1/2 000	5
Zimbros.....						250																			250 1/2 000	5
S. José.....									26		25														299 1/2 000	5
Santa Catharina.....		486		6	620	4.987 1/2	70	1.520	1.423	400	150	25		44	50	30 1/2	74	175	3.412	4.316		65	16		45.944 1/2 310	5
SOMMA.....	3.073	1.109	6	6	620	5.687 1/2	80	1.520	4.260	210	175	25	112	44	100	1.159 1/2	74	175	3.412	4.346	20	78	16		75.700 1/2 780	2.974 1/2 409

Collectoria das Rendas Provinciaes da Freguezia de Itajahy, em 6 de Julho de 1858.

O COLLECTOR — Henrique Etur.

O ESCRIVÃO — Cypriano Ramos Martins.

Mappa da Exportação da Collectoria de Rendas Provinciaes da Villa de Porto Bello, no anno financeiro e exercicio de 1857 — 1858.

DESTINO.	Farinha.	Feijão.	Gomma.	Arroz com casca.	Alhos.	Cebolas.	Couros.	Pranxões.	Lentia.	Arroz pilado.	Gravata.	BOTINS. Calçado.	Valor.	Direitos.
	ALQUEIRES.				RESTEAS.		LIBRAS.	DUZIAS.	ACIAS.	SACCOS.	ARR.	QUANT.		
Desterro	9.900	563				700	140	20	700	400			₡	₡
Paranaguá	650	106	58		50	275	5.600					60	3.425₡800	172₡790
Santos	1.400	160	20	200	100	90	952				6		3.585₡200	214₡835
SOMMA	11.950	829	780	200	150	1.065	6.692	20	700	400	6	60	7.011₡000	387₡625

Collectoria das Rendas Provinciaes da Villa de Porto Bello, em 30 de Outubro de 1858.

O COLLECTOR—*Luiz Francisco de Sousa Conceição.*

O ESCRIVÃO — *Antonio José Pereira.*